

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 101

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 01 DE AGOSTO DE 2001

ANO XXVII

Mesa Diretora

HERMAS BRANDÃO

Presidente - PTB

ELIO RUSCH

1º Vice-Presidente - PFL

IRINEU COLOMBO

2º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI

3º Vice-Presidente - PSDB

VALDIR ROSSONI

1º Secretário - PTB

ANTONIO ANIBELLI

2º Secretário - PMDB

CESAR SELEME

3º Secretário - PPB

EDNO GUIMARÃES

4º Secretário - PSL

NELSON GARCIA

5º Secretário - PFL

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

<i>Líder do Governo</i>	<i>Durval Amaral</i>
<i>Líder da Oposição</i>	<i>Waldyr Pugliesi</i>
<i>PTB</i>	<i>Carlos Simões</i>
<i>PFL</i>	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PSDB</i>	<i>Sérgio Spada</i>
<i>PMDB</i>	<i>Nereu Moura</i>
<i>PPB</i>	<i>Tony Garcia</i>
<i>PT</i>	<i>Hermes Fonseca</i>
<i>PDT</i>	<i>Luiz Carlos Zuk</i>
<i>PSL</i>	<i>Edno Guimarães</i>
<i>PST</i>	<i>Divanir Braz Palma</i>
<i>PL</i>	<i>Serafina Carrilho</i>
<i>PSB</i>	<i>Moysés Leônidas</i>

Representação Partidária

PFL - 09: Custódio da Silva - Basílio Zanusso - Chico Noroeste - Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Garcia - Nelson Tureck - Plauto Miró Guimarães; PTB - 09: Ademar Traiano - Algaci Tulio - Carlos Simões - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Carlos Alborghetti - Nelson Justus (licenciado) - Ricardo Chab - Valdir Rossoni - Tiago Amorim Novaes; PMDB - 07: Ademir Bier - Antonio Anibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Waldyr Pugliesi; PSDB - 06: Augustinho Zucchi - Beraldin - José Maria Ferreira - Luiz Fernandes da Silva Litro - Renato Gaucho - Sérgio Spada; PPB - 04: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Luciana Rafagnin; PSL - 04: Antonio Carlos Belinati - Edno Guimarães - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins; PDT - 02: Eli Ghellere - Luiz Carlos Zuk; PL - 02 - Pastor Edson Praczyk - Serafina Carrilho; PSB - 02: Moysés Leônidas - Ricardo Maia; PST - 02: Divanir Braz Palma - Hidekazu Takayama; PPS - 02: Marcos Isfer - Cezar Silvestri; PSC - 01: Miltinho Pupio.

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
14ª LEGISLATURA
ATA DA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM
01 DE AGOSTO DE 2001**

(quarta-feira)

Presidência do senhor deputado Hermas Brandão, secretariada pelos senhores deputados Cesar Seleme e Nelson Garcia.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Hermas Brandão, Elio Rusch, Irineu Colombo, Augustinho Zucchi, Valdir Rossoni, Antonio Anibelli, Cesar Seleme, Edno Guimarães, Nelson Garcia, Ademar Traiano, Ademir Bier, Algaci Tulio, Ângelo Vanhoni, Antonio Carlos Belinati, Basílio Zanusso, Beraldin, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cezar Silvestri, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Custódio da Silva, Divanir Braz Palma, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Strapasson, Eli Ghellere, Fernando Ribas Carli, Geraldo Cartário, Hermes Fonseca, Hidekazu Takayama, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Carlos Zuk, Luiz Fernandes da Silva Litro, Marcos Isfer, Miltinho Pupio, Moysés Leônidas, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Pastor Edson Praczyk, Plauto Miró Guimarães, Renato Gaucho, Ricardo Chab, Ricardo Maia, Serafina Carriho, Sérgio Spada, Tiago Amorim Novaes, Tony Garcia e Waldyr Pugliesi (54).

Verificada a existência de número legal, o senhor presidente declara aberta a

SESSÃO,

e instalado o 2º período de Sessões Ordinárias da 3ª Sessão Legislativa da Décima Quarta Legislatura.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Ofício:

OFÍCIO Nº 071/2001

Curitiba, 09 de julho de 2001.

Senhor Presidente:

Venho por intermédio do presente, COMUNICAR a Vossa Excelência que a partir da presente data reassumo minhas atividades de deputados estadual, nesta Augusta Casa de Leis.

Certo de poder contar com sua atenção, agradeço antecipadamente.

Cordialmente,

(a) PASTOR EDSON PRACZYK

Requerimentos:

REQUERIMENTO Nº 2235

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições, REQUER, após ouvido o douto Plenário, regime de urgência ao Projeto de Lei nº 031/99, que institui o Bônus Verde - Paraná Mais Limpo e dá outras providências, conforme especifica.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) NEIVO BERALDIN

REQUERIMENTO Nº 2238

Senhor Presidente:

O deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o douto Plenário, a consignação na Ata dos trabalhos desta nobre Casa, de votos de congratulações e aplausos ao jornal Tribuna do Boqueirão, pelo excelente trabalho jornalístico que realiza, com qualidade e conteúdo informativo.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) CUSTÓDIO DA SILVA

JUSTIFICATIVA:

O jornal Tribuna do Boqueirão, um dos mais importantes informativos de bairro de Curitiba, circula na região do Boqueirão, Uberaba, Xaxim, Sítio Cercado, Bairro Novo, Pinheirinho, e em outros bairros da capital, estampando em suas páginas, notícias e informações de importante conteúdo de utilidade pública.

Com uma linha editorial independente pautada na imparcialidade, o jornal Tribuna do Boqueirão constitui-se num instrumento de mais alta importância aos moradores daquela populosa área da capital do Estado, bem como às atividades empresariais estabelecidas, em seus mais diversos ramos.

REQUERIMENTO Nº 2244

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, a consignação na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, de votos de congratulações e aplausos, ao jornal Caiçara, de União da Vitória, pelo transcurso de seus 48 anos de fundação, dia 12 de agosto/2001.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência, à diretora-presidente, M. da Luz Augusto, para que receba e transmita a todos os auxiliares e colaboradores, as homenagens da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Fundado em 12 de agosto de 1953 pelo saudoso professor Didio Augusto, dirigido sempre por seus filhos e netos, o jornal Caiçara, tornou-se leitura obrigatória para paranaenses e catarinenses da região Sul do nosso Estado.

A importância do jornal na vida moderna é indiscutível, assim como a sua influência decisiva na sociedade.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, através deste deputado, congratula-se com o jornal Caiçara, na certeza de que seus diretores, colaboradores e demais funcionários continuarão a luta para o sucesso cada vez maior desse importante veículo de comunicação de União da Vitória.

REQUERIMENTO Nº 2253

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o registro nos Anais desta Casa, de votos de congratulações ao senhor Assis Gurgacz, presidente da FAG - Fundação Assis Gurgacz, pela inauguração da primeira etapa das obras do campus da faculdade da instituição, na cidade de Cascavel, bem como seja encaminhada mensagem congratulatória, com cumprimentos extensivos a todo o corpo diretivo da instituição.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) TIAGO AMORIM NOVAES

JUSTIFICATIVA:

No último dia 30 de julho do corrente, Cascavel registrou um dos atos considerados da mais alta importância para a área de educação do nível superior do Estado do Paraná. Referimo-nos à inauguração da primeira etapa das obras do campus da FAG - Fundação Assis Gurgacz.

O prédio da faculdade foi entregue com 10.500m², comportando 24 salas de aulas, 12 laboratórios, auditório, biblioteca e outras dependências. Isso representa apenas 15% da área a ser construída, pois o seu projeto, dos mais modernos e arrojados, chega a 63.000m², com um conjunto de 06 blocos. Um complexo educacional composto

por teatro, minishopping com praça de alimentação e lojas, quadras poliesportivas, piscinas térmicas e pista de atletismo. A construção desta primeira fase do campus é o resultado de uma idéia ousada e desafiadora que surgiu há três anos, quando a instituição tinha um quadro de 120 acadêmicos e dois cursos.

Atualmente com a experiência e iniciativa do empresário Assis Gurgacz, um dos maiores empreendedores do oeste do Estado, ela conta com 1200 alunos e 14 cursos, mas seu objetivo é de nos próximos anos alcançar 20.000 estudantes.

Seu quadro de professores é invejável e formado por mestres e doutores, garantindo a qualidade de ensino. Em breve a instituição deverá ofertar os cursos de Direito, Nutrição e Psicologia, já aprovados, e Arquitetura e urbanismo que encontram-se em fase de avaliação, e por último, após conclusão do campus, o curso de Medicina deverá ser implantado, já com a construção de um hospital universitário.

Pelo exposto, como representante de Cascavel nesta Assembléia Legislativa, não poderíamos deixar de registrar nos Anais deste Poder, para fazer parte da história, esse relevante acontecimento na área educacional, tanto para comunidade cascavelense como a paranaense, e a nossa manifestação de reconhecimento pelo esforço e contribuição do senhor Assis Gurgacz, auxiliando o nosso Estado no seu desenvolvimento econômico e social, merecendo assim os nossos aplausos e efusivos cumprimentos.

REQUERIMENTO Nº 2257

Senhor Presidente:

O deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de votos de congratulações à Associação Médica do Paraná, pela comemoração de seus 68 anos no mês de junho/2001.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) ALGACI TULIO

JUSTIFICATIVA:

A Associação Médica do Paraná comemorou no mês de junho, seus 68 anos.

A AMP é a mais antiga entidade representativa dos médicos paranaenses e tem como maior desafio zelar pela qualidade dos profissionais e cursos de graduação existente no Estado.

A instituição, cuja sede está localizada no Bairro Água Verde, em Curitiba, está lutando pela melhoria da qualidade dos cursos de medicina no Paraná. No Estado, atualmente, são seis cursos de graduação e, anualmente, formam-se cerca de quatrocentos profissionais. Já no Brasil, são 101 cursos ao todo e anualmente formam-se cerca de 12 mil novos médicos.

À Associação Médica do Paraná (Rua Ébano Pereira, 114 - cj. 04, Curitiba-PR), através de seu presidente - doutor Jurandir Marcondes Ribas Filho, pela

comemoração de seus 68 anos de fundação, os votos de congratulações do Poder Legislativo do Paraná.

REQUERIMENTO Nº 2258

Senhor Presidente:

O deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, votos de congratulações ao Setor de Ortopedia e Traumatologia da UFPR, pela comemoração de seus 40 anos no mês de junho/2001.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) ALGACI TULIO

JUSTIFICATIVA:

O Setor de Ortopedia e Traumatologia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná comemorou em junho deste ano seus 40 anos de existência. Fundada no ano de 1961, o setor de Ortopedia efetuou o primeiro atendimento do HC e fez também a primeira cirurgia, numa época em que o ortopedista era um generalista, ao contrário de hoje, quando as especializações técnicas são muitas e as novidades aparecem com uma rapidez espantosa.

O setor possui equipamentos de última geração, mas curiosamente, a maioria dos casos são diagnosticados através de Raio-X e apenas casos mais complicados - que representam 10% do total - se beneficiaram com a tomografia computadorizada, ressonância magnética e outros meios bastantes avançados.

Pelas mãos da competente equipe daquele setor, passam diariamente centenas de pessoas, de todos os Estados do País que correm àquela instituição em busca de auxílio, já que ela é referência no Estado e no País.

Pela comemoração de seus gloriosos 40 anos, receba o Setor de Ortopedia e Traumatologia do Hospital de Clínicas da UFPR, através do diretor geral do HC - doutor Luiz Carlos Sobânia (Rua General Carneiro, 181 - Curitiba-PR), os votos de congratulações do Poder Legislativo do Paraná.

REQUERIMENTO Nº 2259

Senhor Presidente:

O deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de votos de congratulações à Sociedade Beneficente Evangélica de Curitiba, pela comemoração de seus 58 anos, no mês de junho/2001.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) ALGACI TULIO

JUSTIFICATIVA:

A Sociedade Beneficente Evangélica de Curitiba, completou no mês de junho de 2001, seus 58 anos de existência. Foi fundada em 25 de junho de 1943, em plena Segunda Guerra Mundial, sob a iniciativa de sete líderes evangélicos que se preocupavam em dar assistência médica a pessoas carentes.

Após fundada a sociedade, o grupo de evangélicos começou a pensar em construir um pequeno hospital,

também voltado principalmente ao atendimento de pessoas carentes. Após muita luta e contando com a ajuda intensa da comunidade, os sonhos dos líderes evangélicos foi concretizado em 07 de setembro de 1959, com o surgimento do Hospital Evangélico, na época com apenas 36 leitos.

Atualmente o Hospital conta com 600 leitos, realiza entre 65 e 70 cirurgias por dia, tem 250 médicos efetivos e 157 residentes, que realizam cursos de pós-graduação em 27 especialidades.

É no Hospital Evangélico que encontra-se a única clínica de tratamento de queimados do Sul do País, que recebe pacientes de todos os Estados brasileiros.

A Sociedade Evangélica também mantém, desde 1969, a Faculdade Evangélica do Paraná, que oferece cursos de médico-enfermagem, o Colégio Evangélico de Enfermagem, que forma auxiliares e técnicos em enfermagem, e administra, em parceria com a Prefeitura, o Hospital do Bairro Novo. A Faculdade atende cerca de 500 alunos e o Colégio atende cerca de 200 alunos.

À Sociedade Evangélica Beneficente de Curitiba (Alameda Augusto Stelfeld, 1908 - Curitiba-PR), através de seu presidente, doutor André Zacharow, pela comemoração de seus 58 anos de existência, os votos de congratulações do Poder Legislativo do Paraná.

REQUERIMENTO Nº 2260

Senhor Presidente:

O deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de votos de congratulações ao Regimento da Polícia Montada Coronel Dulcídio, pela comemoração de seus 122 anos no mês de junho/2001.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) ALGACI TULIO

JUSTIFICATIVA:

O Regimento da Polícia Montada Coronel Dulcídio, comemorou no mês de junho de 2001, seus 122 anos de existência.

O Regimento Coronel Dulcídio é a mais antiga unidade da corporação. Apesar de ter sido instituída oficialmente como esquadrão em 1890, desde a criação da Polícia Militar do Paraná, em 10 de agosto de 1854, incorporou-se a ela, com uma modesta seção de cavalaria, composta por um 2º sargento, um cabo e dez soldados.

O Regimento combateu em momentos importantes na história do Brasil, como a Revolução Federalista (1893-94), a Guerra do Contestado (1912 a 1915), as Revoluções de 1924 e 1930 e a Revolução Constitucionalista de 1932.

A área territorial do Batalhão é constituída por 29 bairros, distribuídos em 136.102Km², atendendo uma população de aproximadamente 700 mil habitantes, com densidade demográfica de 0,4 habitantes por quilômetro quadrado. O 1º EPM é responsável pelo policiamento

hipomóvel; o 2º, 3º, 4º e 5º esquadrões realizam patrulhamento motorizado.

A principal missão é desenvolver um policiamento ostensivo e preventivo dentro de sua área de responsabilidade, atuando a pé (policiamento ostensivo, executado por duplas), motorizado (policiamento ostensivo com rádio, que compreende a maioria do efetivo operacional) e hipomóvel (policiamento a cavalo, que atua como forma suplementar).

Pela comemoração dos gloriosos 122 anos de existência, receba o Batalhão de Polícia Montada Regimento Coronel Dulcídio (Rua Konrad Adenauer, 1166 - Tarumã - Curitiba-PR), através de seu comandante, coronel Itamar dos Santos, os votos de congratulações do Poder Legislativo do Paraná.

REQUERIMENTO Nº 2261

Senhor Presidente:

O deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de votos de contratulações ao município de Paranaguá, pela comemoração de seus 353 anos.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) ALGACI TULIO

JUSTIFICATIVA:

O município de Paranaguá comemorou gloriosamente em data de 29 de julho do corrente ano, seus 353 anos de fundação. Considerada o município-mãe do nosso Paraná, seu nome significa “Grande Mar Redondo” e possui grande importância histórica, política e econômica para o Estado.

A Vila Nossa Senhora do Rosário de Paranaguá foi criada pela Carta Régia de 1648, dois anos depois de o espanhol Gabriel de Lara ter recebido ordens de erguer um pelourinho no lugar. Em 1660 Paranaguá foi elevada à categoria de Capitania e 182 anos depois, em 5 de fevereiro de 1842, à condição de cidade, sendo que seus habitantes passaram a ser denominados paranguaras. Em 1853, com a emancipação do Paraná a cidade litorânea disputou com Curitiba para ser a Capital do estado, título que não conseguiu conquistar.

Paranaguá é muito rica em belezas naturais e culturais. Seu povo simples, hospitaleiro e muito alegre, encanta aos turistas tanto quanto sua cidade. O povo acolhedor possui uma riqueza cultural típica do lugar - os “causos” contados ali são muitos e os que se vê é a história viva de um povo estampada no casario, nas ladeiras estreitas, nos largos, nas praças. Junto disso, está a modernidade de um dos mais importante portos do nosso País, o Porto D. Pedro II, inaugurado em 1935, que anualmente registra recordes de exportação e realização de negócios, movimentando a economia do Paraná, do Brasil e do exterior.

Paranaguá ainda conserva muitas características da colonização portuguesa, principalmente em suas tradições folclóricas, culturais e religiosas, frequentemente

manifestadas em festas típicas, procissões e quermesses. Quem se aventura por suas praias e ilhas próximas, se depara com uma das concentrações mais significativas do que resta da Floresta Atlântica brasileira, correndo o risco de encontrar pelo caminho diversos animais, alguns já em extinção.

Paranaguá é rica em sua cultura, em sua história, em sua gente. Paranaguá é ao mesmo tempo o berço do nosso Estado e uma das mais importantes molas propulsoras da economia do nosso Estado e do nosso País.

Ao município de Paranaguá, pela comemoração de seus gloriosos 353 anos, receba seu atual prefeito municipal - Mário Manoel das Dores Roque, os votos de congratulações do Poder Legislativo do Paraná.

REQUERIMENTO Nº 2262

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas regimentais e na qualidade de Presidente da Comissão de Direitos Humanos e da Cidadania, REQUER, após ouvido o douto Plenário, licença para que dois membros da comissão realizem viagem, nos dias 2 e 3 do corrente mês, aos municípios de Londrina, Maringá e Guarapuava, para realizar trabalhos de pesquisa, junto com representantes do Departamento Penitenciário - DEPEN, sobre o grave problema penitenciário no nosso Estado.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) RENATO GAÚCHO

Presidente da Comissão de Direitos Humanos e da Cidadania

REQUERIMENTO Nº 2264

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, inserção na Ata dos trabalhos, votos de louvor ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, pelos 40 anos de fundação.

Desde sua fundação e sendo atualmente conduzido pelo vice-presidente, Aldo Almeida Júnior, o BRDE, tem se destacado como principal agente de repasse de recursos financeiros, para micro, pequenas e médias empresas do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, nestas últimas quatro décadas.

Requer, outrossim, que após a decisão do Plenário seja enviado expediente ao seguinte endereço: Avenida Vicente Machado, 589, centro, CEP 80420-010, Curitiba - Paraná.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) RENATO GAÚCHO

REQUERIMENTO Nº 2266

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, inserção na Ata dos trabalhos, votos de louvor ao Centro de Atendimento Integral ao Fissurado

Lábio-Palatal do Paraná, pelo trabalho que vem realizando.

Este Centro foi criado em 1992, e hoje é a segunda maior estrutura no País para atendimento a pessoas que apresentam esse tipo de defeito congênito. Seu trabalho conta com o respaldo de várias universidades brasileiras e do exterior, possui 3.500 pacientes cadastrados provenientes do Paraná e de mais de 16 Estados brasileiros atraídos pela qualidade do serviço e pelo tratamento oferecido gratuitamente.

Requer, outrossim, que após a decisão do Plenário seja enviado expediente ao seguinte endereço: Avenida República Argentina, 3344 - Novo Mundo - CEP 80050-000 - Curitiba - Paraná.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) RENATO GAÚCHO

REQUERIMENTO Nº 2268

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, inserção na Ata dos trabalhos, votos de louvor ao SESC - Serviço Social do Comércio - Paraná (Conselho Regional), pelos seus 55 anos atuantes em prol dos trabalhadores do comércio.

O SESC, presidido atualmente pelo senhor Rubens Brustolin, é conhecido pelo sério trabalho que desenvolve nas áreas de saúde, educação, lazer, cultura e esporte, tendo como principal objetivo oferecer uma constante melhoria de qualidade de vida à sua clientela.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) RENATO GAÚCHO

REQUERIMENTO Nº 2269

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, inserção na Ata dos trabalhos, votos de louvor à Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade, pela mobilização que tem feito perante toda sociedade no sentido de incentivar o cidadão através do Projeto Sindicato Cidadão a ter consciência de que precisa economizar energia e assim evitar que esta crise energética venha afetar ainda mais o nível de desemprego, o qual já é extremamente alto em nosso País.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) RENATO GAÚCHO

REQUERIMENTO Nº 2263

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, inserção na Ata dos trabalhos, votos de aplausos ao município de Matelândia, pela comemoração de 41 anos de sua emancipação política.

Desde seus pioneiros, o município de Matelândia prima pelo desenvolvimento e progresso matelandiense, e

com este mesmo pensamento que o atual prefeito Masao Takechi administra brilhantemente aquela cidade.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) RENATO GAÚCHO

REQUERIMENTO Nº 2265

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, inserção na Ata dos trabalhos, votos de aplausos ao município de Medianeira, pela comemoração de 41 anos de sua emancipação política.

Desde seus pioneiros, a maior fortaleza deste município é o espírito empreendedor de sua população, a qual prima pelo desenvolvimento e progresso de sua cidade, e com este mesmo pensamento que o atual prefeito, Luiz Yoshio Suzuki, a administra.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) RENATO GAÚCHO

REQUERIMENTO Nº 2270

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, inserção na Ata dos trabalhos, votos de aplausos ao município de Paranaguá, pela comemoração de 353 anos de Fundação da Vila Nossa Senhora do Rosário de Paranaguá.

Desde seus pioneiros, a maior fortaleza deste município é o espírito empreendedor de sua população, a qual prima pelo desenvolvimento e progresso de sua cidade, e com este mesmo pensamento que o atual prefeito, Mario Manuel das Dores Roque, a administra.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) RENATO GAÚCHO

REQUERIMENTO Nº 2267

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, inserção na Ata dos trabalhos, votos de aplausos ao município de Icaraíma, pela comemoração de 41 anos de sua emancipação política.

Em tempos remotos, o solo era coberto pela Mata Atlântica e aquela região era conhecida como Gleba Porto Camargo, devido ao Porto do Rio Paraná que já era conhecido na época. Hoje o município de Icaraíma prima pelo desenvolvimento e progresso de sua população, através da administração do atual prefeito, Paulo Valles Zampieri.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) RENATO GAÚCHO

REQUERIMENTO Nº 2241

Senhor Presidente:

O deputado que se subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o

douto Plenário, votos de parabenização pelo transplante cardíaco inédito no Paraná e 5º no País, realizado pela Santa Casa de Londrina.

Requer outrossim, que após a decisão do Plenário, seja enviado expediente ao seguinte endereço: Irmandade da Santa Casa de Londrina - Rua Espírito Santo nº 523, CEP 86010-450, Bairro Centro, Londrina-PR. Fone: 43-324-1500.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) MOYSÉS LEÔNIAS

REQUERIMENTO Nº 2242

Senhor Presidente:

O deputado que se subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, os votos de parabenização ao Hospital Universitário de Londrina, pelos 30 anos de atuação, comemorado neste dia 01 de agosto de 2001, sendo responsável pelo atendimento, na área da saúde, de muitas pessoas da região do Norte do Paraná e de outros estados próximos a Londrina. Sem dúvidas, o HU sempre teve em seu corpo clínico, profissionais que participam diretamente do desenvolvimento da saúde em todo o Brasil.

Requer outrossim, que após a decisão do Plenário, seja enviado expediente ao seguinte endereço: Hospital Universitário - Avenida Robert Koch nº 60, Vila Operária, Londrina-PR, CEP 86038-350.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) MOYSÉS LEÔNIDAS

REQUERIMENTO Nº 2243

Senhor Presidente:

O deputado que se subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o arquivamento do Projeto de Lei nº 087/2000 que declara de Utilidade Pública Estadual a entidade Pequena Missão para Surdos.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) MOYSÉS LEÔNIDAS

REQUERIMENTO Nº 2255

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o arquivamento do Projeto de Lei nº 85/2001, de sua autoria, que tinha por objetivo declarar de Utilidade Pública a Associação Paranaense do Ministério Público, tendo em vista que a entidade já foi declarada pela Lei nº 6424/73.

Sala das Sessões, em 0.08.2001.

(a) HERMAS BRANDÃO

REQUERIMENTO Nº 2271

Senhor Presidente:

Os deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições regimentais, REQUEREM, após ouvido o Plenário, que não seja marcada Sessão Ordinária

do dia 02 de agosto, tendo em vista a realização da audiência pública referente à discussão da privatização da Copel, marcada para o mesmo horário (10h00).

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(aa) WALDYR PUGLIESI - Líder da Oposição
DURVAL AMARAL - Líder do Governo

REQUERIMENTO Nº 2236

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de voto de pesar à família do senhor Dácio Aguiar Dias, falecido no último dia 05 de julho, no município de Cascavel.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) EDNO GUIMARÃES

REQUERIMENTO Nº 2237

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de voto de pesar à família do senhor Robson Júnior Pereira, falecido no último dia 30 de julho, no município de Araruna.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) EDNO GUIMARÃES

REQUERIMENTO Nº 2245

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso e suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, de votos e profundo pesar, pelo falecimento da senhora Venina Meyer Costa, ocorrido dia 28 de junho/2001.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa seja dado ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Em 28 de junho/2001, faleceu a senhora Venina Meyer Costa, que deixou viúvo, João Alfredo Costa.

Deixou ainda, 05 (cinco) filhos: Athos, Aramis, João Alfredo, Marlene e Marise e 13 (treze) netos.

O passamento da senhora Venina veio abrir enorme lacuna no seio da família, bem como de seu vasto círculo de amizades, dentre elas este parlamentar.

Dona Venina era pessoa bastante relacionada no município de Ibaiti onde residia, assim como nesta Capital.

Sua família, a família que adorava despediu-se com lágrimas nos olhos, dizendo que poderá descansar tranquila pois saberá honrar seu nome e cultuar sua memória.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, por intermédio deste deputado, cumpre o dever de associar-se à dor que abalou a família Meyer Costa, endereçando a

ela, voto e profundo pesar, rogando a Deus para que a todos conforte.

REQUERIMENTO Nº 2246

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso e suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, de votos e profundo pesar, pelo falecimento do senhor Nestor Stelmastchuk, ocorrido dia 22 de julho de 2001.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa seja dado ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Aos 64 anos de idade, faleceu Nestor Stelmastchuk, que era pessoa bastante relacionada no município de Cruz Machado, onde residia.

Deixou viúva dona Izabel Eleonora Lipinski Stelmastchuk e uma filha.

O passamento do senhor Nestor, veio abrir enorme lacuna, no seio da família, bem como de seu vasto círculo de amigos, entre eles este parlamentar.

Sua família, a família que adorava, despediu-se do amigo debulhada em lágrimas, dizendo que poderá repousar tranqüilo pois, saberá honrar seu nome e cultivar sua memória.

Amigo é o dom mais precioso que Deus nos presenteou. E, agora mais do nunca, o sentimos.

Aceite, pois, dileto amigo Nestor, nossas despedidas comovidas e a prece que dirigimos ao Todo-Poderoso, para que lhe dê o merecido repouso. Decanse em paz.

O tempo e a distância jamais poderão apagar do nosso coração a lembrança daquele que soube conquistar a nossa amizade.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, por intermédio deste deputado cumpre o dever de associar-se à dor que abalou a família Stelmastchuk, endereçando a ela, votos de profundo pesar rogando a Deus para que a todos conforte.

REQUERIMENTO Nº 2247

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, de votos de profundo pesar, pelo falecimento do ex-deputado estadual, Osvaldo Alencar Furtado, ocorrido dia 03 de julho de 2001, nesta Capital.

Requer, outrossim, que da decisão da casa, seja dado ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Dia 03 de julho de 2001, faleceu nesta capital, o ex-deputado estadual Osvaldo Alencar Furtado, que deixou viúva Miekko Sato Alencar Furtado.

Osvaldo Alencar Furtado foi eleito deputado estadual pelo PMDB na Legislatura de 1983.

O destino roubou-o de seus entes queridos, de seus amigos. Resta-nos, todavia, um consolo: a certeza de que viveste uma vida dedicada à família, aos amigos e ao trabalho.

Lá onde está, dileto amigo Osvaldo poderá ter a certeza de que saberemos ser seus continuadores na luta pelo bem-estar de nossa gente.

O céu será grande, e a paz sobre Osvaldo Alencar Furtado e o seu descanso não terão fim, desde agora e para todo o sempre.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, por intermédio deste parlamentar cumpre o dever de associar-se à dor que abalou a família Alencar Furtado, endereçando a ela, votos de profundo pesar, rogando a Deus para que todos conforte.

REQUERIMENTO Nº 2248

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, a consignação, na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, de votos de profundo pesar, pelo falecimento do doutor Wilton Carvalho França, ocorrido dia 18.07.2001.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa seja dado ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Com 62 anos de idade, faleceu o médico Wilton Carvalho França, que foi vereador no município de União da Vitória, por duas legislaturas, e presidente da Câmara.

Deixou viúva dona Sulmaia França e 03 filhas: Mirelle, Melissa e Ana Luiza.

É indeclinável dever honrar aqueles que por seus mérito fizeram jus à administração de seus semelhantes. Quanto mais quando se trata de alguém como o doutor Wilton, que por seus esforços e sua dedicação, tudo fez pela população de União da Vitória.

O destino privou seus familiares e amigos do seu convívio, entretanto, no céu as mãos têm muito mais espaço para cobrirem de bênçãos a cada um de seus filhos; sua alma engrandecerá o Senhor, que olhará para a condição humana de seu servo Wilton.

Sua coragem, lealdade e prudência nunca destemidas, são outras tantas qualidades que procuraremos cultivar como homenagem que lhe devemos.

Que Deus, na sua infinita bondade, restitua-lhe na outra vida, o muito que fez em favor dos menos favorecidos pela sorte.

Descanse, pois, amigo Wilton, na certeza de que deixou em cada habitante de União da Vitória e outros tantos municípios de nosso Estado, um admirador e um amigo.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, por intermédio deste deputado, cumpre o dever de associar-se à dor que abalou a família Carvalho França, endereçando a ela votos de profundo pesar, rogando a Deus para que a todos conforte.

REQUERIMENTO Nº 2254

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, a consignação, na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, de votos de profundo pesar, pelo falecimento do ex-vereador de Clevelândia, senhor Adão de Jesus Scheffer, ocorrido dia 23 de julho de 2001.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa seja dado ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Aos 53 anos de idade, faleceu o senhor Adão de Jesus Sheffer, que deixou viúva a senhora Edeloart Catarina Scheffer. Deixou ainda 3 filhos e 4 netos.

Adão de Jesus era empresário no município de Clevelândia e pessoa bastante relacionada.

Seu passamento deixou enorme lacuna, entre os parentes e amigos, difícil de ser preenchida.

Sua família despediu-se do amigo com lágrimas nos olhos, dizendo que poderá repousar tranqüilo, pois saberá honrar seu nome e cultivar sua memória.

Rogamos a Deus Todo-Poderoso, que em Sua infinita bondade dê ao Adão o eterno descanso, e aos seus familiares, o conforto necessário nesta hora difícil.

Será grande o céu e a paz sobre Adão de Jesus, e o seu descanso não terá fim, desde agora e para todo o sempre.

REQUERIMENTO Nº 2239

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, à Mesa, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao doutor José Tavares da Silva Neto, secretário de Estado da Segurança Pública, Estado do Paraná, em local a ser viabilizado pelos organismos públicos competentes.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) CUSTÓDIO DA SILVA

JUSTIFICATIVA:

O elevado índice de violência no bairro do Cajuru nos últimos tempos, e que vem crescendo assustadoramente ano a ano, vem preocupando e apavorando os moradores, comerciantes e trabalhadores daquele importante e densamente habitado bairro da Capital, face os seguidos assaltos a residências, estabelecimentos comerciais e mesmo a transeuntes que circulam nas vias públicas da região, além de roubos, assassinatos e toda espécie de violência que são praticados diariamente.

Deve-se ressaltar que o altíssimo grau de criminalidade naquela região, é fato constatado não só pela sociedade curitibana, mas também pelos organismos policiais da Capital, que atribuem à região do Cajuru, a área de maior índice de criminalidade de toda a Capital.

Como visto, imperioso é a implantação de um pelotão da Polícia Militar na região, pois a falta de policiamento preventivo e ostensivo, facilita a ação dos marginais, que colocam, com seus atos criminosos, em polvorosa a população honesta, digna e trabalhadora do bairro, como também àqueles que laboram e/ou circulam pela região.

A formatura da próxima turma de Policiais Militares prevista para o final deste mês de agosto, certamente suprirá os postos de trabalho que serão abertos quando da instalação do referido Pelotão na região, e provavelmente, nos dias atuais, seja a que mais necessita da presença da corporação, entre todas aquelas do Estado do Paraná.

O local para abrigar referido Pelotão, certamente em área mais apropriada visando o seu melhor aproveitamento tático e logístico, poderá ser negociado, em sistema de parceria com a Prefeitura Municipal de Curitiba, através de um de seus órgãos. O campo dos peladeiros, junto ao campo de beisebol, é um local que podemos indicar, a título de sugestão, para sediar a referida corporação militar.

REQUERIMENTO Nº 2251

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, após ouvido o douto Plenário, REQUER o envio de expediente ao Exmo. Sr. Ludomir Ficinski, secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano, solicitando as seguintes informações:

- Quais os valores liberados ao município de Sapo-pema, através de contratos assinados dentro do Programa Paranaurbano, a partir de 1996 (enviar cópia dos citados contratos), e,

- Qual o valor da dívida do município de Sapo-pema até a presente data.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) JOSÉ MARIA FERREIRA

REQUERIMENTO Nº 2250

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Plenário, respeitosamente, REQUER, envio de pedido de informações ao secretário de Estado da Habitação, fazendo os seguintes questionamentos:

01 - Quantas Vilas Rurais foram construídas e concluídas desde o lançamento do programa pelo Poder Executivo até a presente data?

02 - Quantas construções de Vilas Rurais estão sendo executadas no momento e quantas estão no crono-

grama de execução desta pasta para serem iniciadas posteriormente?

03 - Quando e quais municípios receberam Vilas Rurais até o presente momento? Favor especificar ano a ano.

04 - Qual o tamanho das casas distribuídas aos vileiros e a área de cada lote, para que os mesmos façam suas lavouras, em metros quadrados?

05 - O Poder Executivo já efetuou a regulamentação dos lotes aos mutuários, dando assim o direito definitivo para o uso dos mesmos?

06 - Como a Secretaria de Habitação está fazendo para contornar os problemas de registros de imóveis rurais com menos de 24.200m²?

Neste termo pede deferimento, conforme dispõe o Regimento Interno desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) NEREU MOURA

REQUERIMENTO Nº 2249

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais REQUER, após ouvido o Plenário, a transcrição nos anais deste Poder, do artigo: Bispos desaprovam venda da Copel, de autoria de Marcos Zanatta e com a colaboração de Maria Duarte, publicado no jornal "Folha de Londrina" de 24 de julho, página 06.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dado ciência a Dom Murilo S. R. Krieger, Presidente da CNBB, Regional Sul II, bem como ao diretor-presidente do jornal Folha de Londrina, José Eduardo de Andrade Vieira.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Uma das preocupações, que no momento mais aflije a sociedade paranaense, diz respeito à Copel.

Os bispos do Estado do Paraná - Regional Sul II, em Assembléia Geral dos Bispos do Brasil, reuniram-se em separado para tratarem de assuntos de suas dioceses. Além de temas estritamente religiosos e pastorais, outros foram objeto de considerações, pois as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo.

Como o Governo Estadual continua em seu propósito de privatizar a Copel, julgam os bispos no dever de fazer um apelo a toda a sociedade organizada, extensivo aos deputados estaduais. Impulsionados pelo amor ao Paraná, eis a razão do apelo para que a Copel não seja privatizada.

Projeto de Resolução:

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 21/2001

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

R E S O L V E :

Art. 1º - Fica autorizada a realização de plebiscito nos municípios de Londrina e Tamarana, para que

a população decida sobre a transferência da área, adiante descrita, da Reserva Indígena de Apucarantina, do município de Tamarana para o município de Londrina.

Memorial Descritivo

NORTE

Partindo do ponto digitalizado D-26 de coordenadas geográficas 23 44'52,1869"S e 50 56'22,5290"Wgr. situado na margem direita do rio Apucarana. Daí segue, pela mesma margem direita do referido rio, à jusante numa distância de 7.178,06 metros até o ponto digitalizado D-67, de coordenadas geográficas 23 44'36,6880"S e 50 53'38,2020"Wgr. situado na barra do rio Apucarana com o rio Tibagi.

LESTE

Do ponto anteriormente descrito, segue pela margem esquerda do rio Tibagi, à montante, numa distância de 8.269,01 metros até o ponto digitalizado D-108, de coordenadas geográficas 23 47'35,6850S e 50 53'51,5820Wgr, situado na barra do rio Tibagi com o rio Apucarana, daí segue pela margem esquerda do rio Apucarana à montante, numa distância de 15.282,63 metros, até o ponto digitalizado D-186 de coordenadas geográficas 23 51'10,9260S e 50 56'47,3310Wgr.

SUL

Do ponto antes descrito, segue pela mesma margem esquerda do referido rio à montante, numa distância de 641,95 metros, até o ponto digitalizado, D-189, de coordenadas geográficas 23 50'53,9940"S 50 56'53,7860"Wgr. situado na barra do arroio de encontro com o rio Apucarana. Daí segue pela margem esquerda do referido arroio, à montante, numa distância de 3.294,50 metros, até o Marco M-01, de coordenadas geográficas 23 50'31,8630S e 50 57'50,4890"Wgr. situado na margem esquerda do referido arroio.

OESTE

Do ponto antes descrito, segue com azimute de 0 18'27,0" e distância de 1.826,00 metros, chega-se ao Marco M-02 de coordenadas geográficas 23 49'32,4880"S e 50 57'50,1590"Wgr. Daí segue, com azimute de 292 59'25,0" e distância de 697,53 metros até o Marco M-03, de coordenadas geográficas 23 49'23,6340"S e 50 58'12,8580"Wgr. Daí segue com azimute de 22 30'42,0" e distância de 1.572,96 metros até o Marco M-04, de coordenadas geográficas 23 48'36,3800"S e 50 57'51,5840"Wgr. Daí segue com azimute de 22 21'24,0" e distância de 1.316,82 metros até o Marco M-05, de coordenadas geográficas 23 47'56,7750"S e 50 57'33,8940"Wgr. Daí segue o azimute 342 11'29,0" e distância de 1.550,17 metros até o Marco M-06, de coordenadas geográficas 23 47'08,7870"S e 50 57'50,6620"Wgr. situado na margem da estrada municipal. Daí segue pela margem da referida estrada os seguintes azimute e distância 29 41'47,0" e 537,14 metros, 49 00'10,0" e 305,11 metros e 56 38'56,0" e 452,99 metros, 87 48'14,0" e 131,01 metros, 98 30'32,0" e 163,82 metros, 113 36'42,0" e 195,46

metros, 125 15'08,0" e 422,19 metros, 75 59'30,0" e 55,03 metros, 48 52'44,0" e 107,25 metros, 32 45'1630"S e 50 56'44.6220"Wgr. Daí segue com azimuth de 316 02'14,0" e distância 168,34 metros, até o Marco M-08, de coordenadas geográficas 23 46'41,2240"S e 50 56'48,7530"Wgr. situado na cabeceira do riacho denominado Sem Nome. Daí segue pela margem direita do referido riacho. À jusante, numa distância de 2.150,82 metros, até o ponto digitalizado D-17 de coordenadas geográficas 23 45'39,9210"S e 50 56'38,0370"Wgr. situado na margem do lago de contenção da Usina Hidrelétrica da Copel. Daí segue margeando o referido lago numa distância de 1.983,07 metros, até o ponto digitalizado D-26, início desta descrição perimétrica.

Art. 2º - Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) HERMAS BRANDÃO

JUSTIFICATIVA:

Estamos apresentando a presente proposição com o objetivo de autorizar a realização de plebiscito para que a população dos municípios de Londrina e Tamarana, opinem sobre a transferência da área da reserva Indígena de Apucarantina para o município de Londrina, visando atender abaixo-assinado dos moradores da reserva dos índios Kaingang.

Na justificativa apresentada, a comunidade tem esperança, que após a transferência, a administração municipal de Londrina possa solucionar os seus problemas, com maior presteza e competência, tendo em vista que desde a criação do município de Tamarana, em 1995, os índios Kaingang não estão recebendo a assistência que recebiam da Prefeitura Municipal de Londrina, desde a instalação da reserva em 1930.

Sendo assim, esperamos contar com o apoio do nobres pares para a aprovação do presente projeto de resolução.

Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 296/2001

A Assembléia Legislativa
do Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica autorizado o Poder Executivo a integrar o município de Jataizinho à Região Administrativa de Londrina.

Parágrafo Único - Para efeitos desta lei, a Região Administrativa de Londrina, é constituída pelos órgãos desconcentrados das Secretarias de Estado, autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista localizados no Município de Londrina.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) GERALDO CARTÁRIO

JUSTIFICATIVA:

O presente plano de lei tem por objetivo, reordenar a relação administrativa entre o município de Jataizinho e seus habitantes, e os órgãos da administração pública estadual.

Atualmente o município de Jataizinho integra a Região Administrativa de Cornélio Procopio. No entanto, pela proximidade e identidade histórica, mantém sua referibilidade política e administrativa com o município de Londrina, já que encontra-se a apenas vinte quilômetros deste município e a distantes cinquenta e seis quilômetros de Cornélio Procopio.

Há ônibus de Jataizinho a Londrina a cada 30 minutos e não há linha de coletivo regular para Cornélio Procopio, e além disso, neste trajeto encontra-se instalada uma praça de pedágio, o que onera ainda mais o deslocamento.

Jataizinho já faz parte da Amepar - Associação dos Municípios do Médio Paranaense, e da Região Metropolitana de Londrina, econômica, populacional e geograficamente, onde muitos dos munícipes trabalham e estudam. Com isso, e aliado ao fato de que o crescimento populacional obriga a pensar no futuro melhor àquela comunidade, Jataizinho fica alijada de Londrina apenas quanto aos aspectos administrativos do Estado, situação que estão, aos poucos, conseguindo reverter, contando com a compreensão dos titulares de cada pasta do Estado.

Pelo exposto, a apreciação e aprovação desta proposta vai ao encontro da vontade dos jataienses, motivo suficiente para que a mesma receba dos senhores deputados o acolhimento devido.

PROJETO DE LEI Nº 297/2001

A Assembléia Legislativa
do Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Associação de Artesãos de Primeiro de Maio, com sede e foro na cidade de Primeiro de Maio.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) JOSÉ MARIA FERREIRA

JUSTIFICATIVA:

a Associação de Artesãos de Primeiro de Maio é uma entidade civil sem fins lucrativos, que tem por finalidade a integração e dinamização das ações da comunidade artesanal, promovendo os veículos de solidariedade e cooperação entre os artesãos, solidificando o espírito associativo.

Buscando, constantemente, incentivar e apoiar o artesanato local, a associação participa de diversas feiras realizadas na região e também em outros Estados, nos quais, além de divulgar o trabalho de diversos profissionais, arrecada recursos para facilitar o acesso dos associados a novos cursos com o objetivo de aperfeiçoar o trabalho que já executam e ampliar suas técnicas e produção.

No entanto, há que se ressaltar que a arrecadação da entidade não é suficiente para sua manutenção, portanto, precisa de repasses de valores por parte de órgãos públicos municipais, estaduais e federais e, para habilitar-se junto aos mesmos, necessita da Lei de Utilidade Pública.

PROJETO DE LEI N 298/2001

A Assembléia Legislativa
do Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, com sede no município de Ventania e foro no município de Tibagi.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 01.08.2001.

(a) HERMAS BRANDÃO

JUSTIFICATIVA:

A Associação que ora pretendemos declarar de Utilidade Pública é uma instituição que visa promover o ajustamento e o bem-estar dos excepcionais.

Objetiva, ainda, coordenar e executar os objetivos, programas e a política da Federação das Apaes, servindo de órgão de articulação com outras entidades do município, que defendam a causa do excepcional em qualquer de seus aspectos.

Face ao exposto, contamos com o apoio dos nobres pares ao presente plano de lei.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Concedo a palavra ao senhor deputado Fernando Ribas Carli, no Pequeno Expediente.

O SR. FERNANDO RIBAS CARLI

Senhor presidente, senhora e senhores deputados.

Ao iniciar os nossos trabalhos, quero trazer aqui o relato do trabalho desenvolvido na última semana, pela comissão do Mercosul, da qual sou presidente, convidados que fomos para participar do 1º Fórum do Corredor Bi-Oceânico do Mercosul.

Fomos até o Chile, deputado José Maria Ferreira, deputado Hermes Fonseca. Estivemos em Santiago, Vinã del Mar e Val Paraíso, onde realizou-se o fórum.

Quero realçar a maneira como fomos recebidos naquele país, tendo em vista que os trabalhos foram reali-

zados no Congresso Nacional do Chile, situado na cidade de Val Paraíso. E por três dias, senhoras e senhores deputados, pudemos discutir as questões que afligem a economia do Conesul, pudemos sentir de parlamentares argentinos, a preocupação com o que acontece no país vizinho, no país irmão. Pudemos fazer as avaliações do que pretende o Chile, com a sua visão mais voltada para os Estados Unidos, e por conseguinte, para a área de Livre Comércio das Américas, fazendo com que somemos com os Argentinos, Chilenos e Uruguaios, no sentido do fortalecimento do Mercosul, para que possamos, - num momento de crise como vive a Argentina e que já começa a contaminar os países vizinhos, estar unidos e fortes para sentarmos à mesa das negociações do comércio e do mundo das finanças internacionais.

Tivemos a oportunidade, senhor presidente, senhoras e senhores deputados, de participar de conferências e palestras: estive como um dos palestristas o ex-presidente do Uruguai, senhor Luís Alberto Lavari, que colocava a aflição do seu país, o pequeno país, com um contingente populacional muito pequeno, que depende em mais de 50% das suas exportações e do que vende para o Brasil, colocando num contexto de uma economia que, se isolada, certamente tenderá a ser esmagada.

Pudemos também, senhor presidente, senhoras e senhores deputados, vez que a política-econômica da globalização, da forma como querem os americanos, não traz aquilo que nós, homens públicos, mais buscamos, que é a tranquilidade social. O Chile, que conhecíamos através da leitura de dados econômicos, não foi o que encontramos quando lá chegamos, mesmo com o progresso econômico, mesmo com um crescimento de quatro, cinco por cento ao ano, seguido nos últimos anos. O Chile não conseguiu distribuir essa riqueza para toda a população e pudemos ver, não só em Santiago, como também em Vinã del Mar, que é o balneário mais requisitado daquele país, como em Val Paraíso, um dos principais portos do Chile. Vimos que aquelas pessoas, ou a grande maioria da população, não conseguiu receber algo de bom da famigerada globalização. Pudemos ver, sim, que o Chile mantém acordos comerciais com os Estados Unidos e que tem dificuldades em se somar ao Mercosul.

Mas, nós os deputados José Maria Ferreira, Hermes Fonseca, deputados do Rio Grande do Sul, deputados mais de 14 de Santa Catarina, que estavam lá, todos nós levamos a eles a preocupação que nós, brasileiros, temos e queremos o desenvolvimento, o crescimento, o progresso, mas que esse crescimento e esse progresso também sejam distribuídos a todas as camadas da população, para que possamos ter a questão social como uma questão de relevância, não só a parte financeira, não só o capital, mas, principalmente, o capital humano. Nós precisamos ter uma globalização humanista e que possamos ter à frente de tudo, o ser humano, que é a razão de existirmos.

Por isso, eu queria neste momento, realçar o encontro e também dizer que lá tivemos a recepção por

parte do Conselheiro Abel Gabardo, que é o presidente da Comissão Internacional do Conselho de Val Paraíso, que nos deixou encantado com a sua maneira gentil, com a maneira eficaz com que nos recebeu. Só para lhe dar um dado, chegamos ao aeroporto de Santiago, por volta das duas horas da madrugada, e lá estava o presidente do Conselho de Val Paraíso nos esperando e nos levou até a cidade de Viña del Mar.

O Sr. José Maria Ferreira

Permite-me um aparte, deputado?

O SR. DIVANIR BRAZ PALMA

É com maior prazer que concedo um aparte ao nobre deputado José Maria Ferreira, membro da comissão do Mercosul e participante do Encontro do Fórum do Mercosul, no Chile.

O Sr. José Maria Ferreira

Deputado Fernando Ribas Carli, primeiro quero tornar público o meu reconhecimento pela liderança de Vossa Excelência à frente da Comitativa pequena, sim, de três deputados, mas que foi lá para acompanhar todos os trabalhos, todas as oficinas de serviços que aconteceram naquele encontro e sobretudo, para mostrar um pouco do que é o Paraná.

Não tenha dúvida de que naquele evento, o Estado de Santa Catarina esteve muito melhor representado: estiveram lá, na véspera, o governador Esperidião Amim, o presidente da Assembléia Legislativa e mais uma Comitativa de doze deputados, mostrando que precisamos nos abrir para o Mercosul, tratar o Mercosul como uma “fonte” inesgotável de transação comercial. E isso significou, também com relação ao estabelecimento do Corredor Bi-Oceânico entre os portos do Atlântico Sul e os portos também, do Pacífico.

A despeito de não só cumprirmos o papel que estava dentro do calendário, também fizemos uma visita à Embaixada Brasileira e fomos recebidos pelo embaixador com muita distinção, mostrando interesse e amizade para com o Paraná e Santa Catarina, colocando-se à disposição dos empresários para que entrem em contato com a embaixada, e possamos ampliar o comércio entre o Chile e o Brasil.

Observamos, e Vossa Excelência já afirmou a respeito dos ex-presidentes La Cale e Patrício Alvin, que lá estiveram pela própria posição geográfica, pela própria condição histórica está muito mais voltado, e com muito mais interesse à Europa e o sudoeste Asiático, bem como à costa oeste dos Estados Unidos e isto mostra que nós temos espaço e temos como comercializar. O que precisa é que as lideranças políticas, representadas por deputados e pelo empresariado nacional, possam estabelecer um elo de ligação maior e mais efetivo com os setores produtivos do Chile.

Entendo que a Assembléia Legislativa deva comparecer, sim, a todos os eventos de forma responsável, de

forma contributiva e nós, através de Vossa Excelência, estaremos recepcionando aqui, logo em seguida, uma comitiva do Mercosul que pode contar conosco.

Tenho certeza que vai poder contar com a Casa para bem recepcioná-los e tornar a reunião produtiva, como foi lá.

Muito obrigado.

O SR. FERNANDO RIBAS CARLI

Muito obrigado, nobre deputado, pelo aparte.

Vossa Excelência coloca muito bem a questão dos Estados nesse encontro.

Realmente senhor presidente, senhoras e senhores deputados a comitiva de Santa Catarina é muito expressiva, com técnicos, governador, secretários de Estado. Da mesma forma o Rio Grande do Sul, com seus técnicos e pudemos discutir num grande painel, a questão portuária do Mercosul, envolvendo os diversos portos do Chile, da Argentina e do Brasil. Queria aqui reafirmar o compromisso que assumimos no interesse que fomos escolhidos como presidente da Comissão do Mercosul, no sentido de continuar indo ao encontro de soluções para o Mercosul e, por conseguinte, de soluções para o Brasil.

Bem lembrou o deputado José Maria Ferreira, ficou acordado numa reunião, lá em Viña del Mar, que o bloco brasileiro da União de Parlamentares do Mercosul fará a sua próxima reunião aqui em Curitiba, no mês de setembro, em data a ser definida, provavelmente na primeira quinzena de setembro, para que nós possamos discutir a pauta da reunião que será levada em Hichuaia, na Argentina, no mês de novembro, por isso a importância desse encontro em Curitiba para a economia do Estado, e nós queremos, e já conversávamos com os deputados José Maria Ferreira, Hermes Fonseca e os demais deputados da Comissão do Mercosul, no sentido de trazermos para cá Federação das Indústrias, Federação da Agricultura, para que nós possamos levar uma pauta para ser discutida lá em Hichuaia. Uma pauta que vá ao encontro dos interesses da economia do Paraná, mas principalmente é um encontro dos anseios da gente do Paraná.

Senhor presidente, quero mais uma vez aqui agradecer aos nobres deputados José Maria Ferreira e Hermes Fonseca, membros da Comissão do Mercosul no trabalho que desenvolveram conosco lá no Chile e também dizer a toda esta Casa que nós sempre estaremos presentes nestas ocasiões, porque acreditamos que o Paraná não pode estar ausente de nenhuma discussão que se fale em mercosul, tendo em vista que nós somos um país limítrofe com os países do Mercosul, as decisões do Mercosul influenciam mais rapidamente o Estado do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul do que os outros Estados e nós não podemos estar ausentes dessas decisões.

Muito obrigado, senhor presidente.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Ainda no Pequeno Expediente, o deputado Orlando Pessuti.

O SR. ORLANDO PESSUTI

Senhor presidente e senhores deputados. Inicialmente nossa saudação a todos os senhores deputados que estão retornando do recesso parlamentar; cumprimento também o Comitê de Imprensa, que lota o espaço reservado a eles; e cumprimento também as entidades sindicais, associativas, que comparecem na tarde de hoje à Assembléia Legislativa, para que com sua presença fique, desde já, registrado o posicionamento da sociedade civil organizada do Paraná, através das entidades contra a venda da Copel. E sobre isso, certamente, outros companheiros irão falar, hoje, nosso líder deputado Waldyr Pugliesi; e certamente neste mês de agosto em todos os dias, poderemos contar com a presença de vocês, aqui, a esta Casa certamente estará se manifestando sobre isto.

Mas, senhor presidente e senhores deputados, venho à tribuna na tarde de hoje, mais uma vez trazer nossa palavra de indignação, com referência a atos arbitrários praticados pelo Governo do Estado. E desta feita, senhor presidente e senhores deputados, senhor líder do Governo, praticado pela secretária Alcyone Saliba, contra os mais de 35 mil portadores de deficiência física, mental ou auditiva, no Estado do Paraná.

Se não sabem ainda os senhores deputados, no último dia 19 de julho, foi publicado no Diário Oficial a Resolução 1596/2001, que evidentemente, ao ser publicada esta Resolução, tornou sem efeito a Resolução 2615/96, e esta Resolução, publicada agora, é uma resolução que não só na nossa opinião, mas na opinião de todos os aqueles que atuam no setor, na área do ensino especial do Estado do Paraná, das APAE's especialmente, é arbitrária, penaliza o ensino especial do Estado do Paraná e cria uma série de transtornos, não só às APAE's mas principalmente aos portadores de deficiência.

Essa resolução, no seu item 3.6 diz o seguinte: "O montante de recursos financeiros a ser transferido pela Secretaria de Estado da Educação às associações mantenedoras, será pago em 12 parcelas, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira". Quer dizer, se não existir, naquele momento, disponibilidade orçamentária e financeira, as APAE's e aqueles que nelas trabalham ficarão sem receber seus salários, em que pese o convênio estabelecido entre governo e entre essas entidades,

Mais do que isso essa Resolução estabelece o seguinte: "a exclusão do portador de deficiência maior de 21 anos das escolas especializadas, a extinção do período integral de atendimento nas escolas o estabelecimento de novas normas para contratação de professores, sem garantir o repasse dos recursos financeiros para pagamento das verbas rescisórias" e muitas outras perdas.

Nós já denunciemos mais de uma vez essa questão dos portadores de deficiência com mais de 21 anos, nós já falamos aqui, da tribuna, umas duas, três, quatro vezes, e a Secretaria de Estado da Educação, com esta Resolução publicada agora, está proibindo que essas pessoas sejam

atendidas pelas APAE's. Ela não aceita mais que elas sejam colocadas entre os alunos conveniados.

Esse é o maior dos absurdos, senhores deputados, companheiros e companheiras aqui presentes, porque, se nós atentarmos, no ensino regular de segundo grau, no ensino regular supletivo, no ensino de terceiro grau das nossas universidades públicas, pessoas com mais de vinte e um anos de idade podem ser atendidas pelo Poder Público, recebem verbas para serem atendidas pelo Poder Público! Por que é que os portadores de deficiência física, esses com maiores necessidades de atendimento, não podem receber recursos através das APAE's?

Então, nesse sentido fazemos denúncia. Já pedimos à assessoria da Liderança do nosso partido e da Oposição que verifique, pois pretendemos, hoje ainda, se for o caso, entrar com uma proposta de Decreto Legislativo revogando a Resolução 1596/2001, porque ela é arbitrária, contraria todos os entendimentos, que vinham sendo mantidos pelos dirigentes de APAE's do Estado do Paraná.

E para manifestar ainda mais o descontentamento; na próxima sexta-feira, milhares de pessoas das escolas especializadas do Paraná, a partir das 10 horas da manhã, estarão marchando da Praça Dezenove de Dezembro, à "Praça do Homem Nu", em direção ao Palácio Iguaçu, para pedir a revogação imediata dessa Resolução pedir que o Governo reveja esse comportamento arbitrário e desastrado, em relação às escolas de ensino especial.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

No Pequeno Expediente, deputado Waldyr Pugliesi.

O SR. WALDYR PUGLIESI

Senhor presidente, senhores deputados. Estamos começando os trabalhos do segundo semestre, e todo mundo pergunta uma coisa só: o que é que vai haver de mais importante neste semestre, dentro da Assembléia Legislativa do Paraná?

E a resposta de todos nós tem sido no mesmo sentido: o assunto mais importante que vai ser aqui debatido e finalmente decidido, será o problema da venda ou não, da Copel.

Durante esses trinta dias, todos os deputados de Oposição, com os quais já me encontrei, deram apenas e tão somente um testemunho: por onde passamos, existe uma quase unanimidade para que não se venda a Copel.

Gostaria de dizer para todos aqui, até sendo repetitivo, mas é bom que se diga o seguinte: durante cinquenta anos, sob o comando de todos os governadores do Paraná, os paranaenses construíram a sua maior empresa: a Copel. Ela foi competente, competitiva e extremamente lucrativa.

E agora, senhores deputados, o minoritário e isolado grupo palaciano, quer vendê-la! Sabemos nós que querem vender a Copel, para tentar uma maquiagem nos

rombos que foram praticados nas finanças do Paraná pelo próprio grupo que governa.

Estamos fazendo esta proposta do projeto de iniciativa popular, porque desde o início, o que é que nós alcançamos, como caminho a ser seguido?

Deixamos nós, deputados, de ser os autores do projeto; fomos às ruas, para que o povo se transformasse no autor. E nós estamos fazendo um apelo àqueles deputados que ainda estão em dúvida se votam a favor ou contra a venda da Copel, que tenham sensibilidade para ouvir o clamor que vem das ruas, que vem de todos os cantos do Paraná.

Não é possível, senhor presidente, que os deputados, que têm que na realidade dar sequência à vontade dos seus eleitores, deixem de ouvir as manifestações de mães, de 400 entidades muito representativas aqui do Paraná, que já se pronunciaram contra a venda da Copel.

O que fez, senhor presidente, senhores deputados, a Federação da Agricultura do Estado do Paraná, ouvindo seus membros: posicionou-se contra a venda da Copel. Mas ela não ficou sozinha: a Federação das Associações Comerciais do Paraná e a Federação da Indústria do Estado do Paraná, também fizeram essa manifestação.

A Ordem dos Advogados do Brasil, o conselho regional dos economistas, dos engenheiros e arquitetos, também se manifestaram. Na Igreja houve uma palavra muito contundente, contra a venda da Copel.

Quando alguém contrata um advogado para ter o seu patrono, esse alguém que o contrata, espera através dele, ser defendido.

Quando alguém vota nos deputados, espera que as suas idéias, os seus propósitos, sejam respeitados por aqueles que receberam essa procuração, que é a “história cívica” da democracia, vamos dizer assim, que é o voto popular.

Para dar consequência à vontade do povo, era necessário que a Assembléia se manifestasse de maneira muito clara contra a venda da Copel.

E, senhor presidente, quero colocar aqui uma preocupação: nós estamos vivendo momentos de muita transparência.

E todo mundo sabe que as Sessões das quintas-feiras muitas vezes não se realizam; se alguém pedir a verificação de quórum. Amanhã, senhor presidente, teremos, logo pela manhã, audiência pública da Copel. Se nós tivermos aqui, amanhã, não estaremos na audiência pública da Copel, e se formos para lá, não estaremos aqui.

Então, coloco esta preocupação, de Vossa Excelência achar uma maneira de compatibilizar esses interesses da Oposição que quer estar presente aqui, mas não quer se ausentar da audiência pública relacionada à venda da Copel.

Essa proposição nossa fica à deliberação de Vossa Excelência.

E dizemos que estamos muito confiantes, que o povo do Paraná, que se levantou de maneira inequívoca

durante todos estes meses, consiga, através dos seus representantes, impedir que esse verdadeiro crime seja cometido contra o futuro, contra o amanhã do Paraná.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Faço um apelo aos nossos ilustres visitantes, que não acendam velas, porque pode ocorrer incêndio na Casa. Até em termos de segurança dos nossos visitantes, solicito, então, que se apaguem as velas.

(**Suspensa a Sessão**)

Está reaberta a Sessão.

Agradecemos a compreensão e queremos falar aos visitantes que estamos dispostos a conversar pessoalmente com cada um de vocês, mas esperamos que vocês também tenham respeito pela Casa, que é de todos vocês.

Deputado Tiago Amorim com a palavra, no Pequeno Expediente.

O SR. TIAGO AMORIM

Senhor presidente, senhora e senhores deputados, visitantes que se fazem presentes nesta Casa de Leis. Cumprimentamos todos os nossos companheiros no retorno ao trabalho parlamentar na Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, e como conversávamos anteriormente com alguns deputados, tudo leva a crer que neste segundo semestre várias discussões estarão aquecidas, e dentre elas não poderia ser diferente a questão da Copel, a questão da insegurança pública no Paraná, a educação e uma série de outros fatores que, com certeza estaremos discutindo, em defesa dos interesses da população paranaense da qual temos carinho e apreço, acima de tudo.

Mas, o que nos traz, além disto, nesta tribuna, é também uma informação que nos dá alegria e satisfação.

(**Lê**):

“No último dia 30 de julho do corrente, Cascavel registrou um dos atos considerados da mais alta importância para a área da educação de nível superior do Estado do Paraná. Referimo-nos à inauguração da primeira etapa das obras do campus da FAG - Fundação Assis Gurgacz.

O prédio da faculdade foi entregue com 10.500m², comportando 24 salas de aulas, 12 laboratórios, auditório, biblioteca e outras dependências. Isso representa apenas 15% da área a ser construída, pois o seu projeto, dos mais modernos e arrojados, chega a 63.000m², com um conjunto de 06 blocos. Um complexo educacional composto por teatro, minishopping com praça de alimentação e lojas, quadras poliesportivas, piscinas térmicas e pista de atletismo. A construção desta primeira fase do campus é o resultado de uma idéia ousada e desafiadora que surgiu há três anos, quando a instituição tinha um quadro de 120 acadêmicos e dois cursos.

Atualmente, com a experiência e iniciativa do empresário Assis Gurgacz, um dos maiores empreendedores do Oeste do Estado, ela conta com 1220 alunos e

14 cursos, mas seu objetivo é de nos próximos anos alcançar 20.000 estudantes.

Seu quadro de professor é invejável e formado por mestres e doutores, garantindo a qualidade de ensino. Em breve a instituição deverá ofertar os cursos de Direito, Nutrição e Psicologia, já aprovados, e Arquitetura e Urbanismo que se encontram em fase de avaliação, e por último, após conclusão do campus, o curso de medicina deverá ser implantado, já com a construção de um hospital universitário.

Pelo exposto, como representante de Cascavel nesta Assembléia Legislativa, não poderíamos deixar de registrar nos Anais deste Poder, para fazer parte da história, esse relevante acontecimento na área educacional, tanto para comunidade cascavelense como a pareanaense, e a nossa manifestação de reconhecimento pelo esforço e contribuição de Assis Gurgacz, auxiliando o nosso Estado no seu desenvolvimento econômico e social, merecendo assim os nossos aplausos e efusivos cumprimentos.”

Diante do exposto, queremos mais uma vez parabenizar a família do nosso companheiro, da família do Pioneiro do Paraná, Assis Gurgacz, proprietário também da Eucatur - União Cascavel, que projeta o nome de Cascavel,- da nossa cidade, no Oeste do Paraná, a qual representamos aqui dentro do Parlamento e, com certeza, para nós também foi motivo de orgulho, alegria e satisfação, porque aqui nesta Casa de Leis todos os 54 deputados aprovaram projeto do deputado Tiago Amorim Novaes, transformando a Fundação Assis Gurgacz em uma realidade para o Estado do Paraná.

Era o que tínhamos, senhor presidente, e desejamos a todos os deputados, companheiros, amigos que se fazem presentes e à imprensa, um trabalho profícuo, neste segundo semestre, para que possamos alcançar os objetivos e fazer a verdadeira justiça social, na transformação do Estado do Paraná.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Ainda no Pequeno expediente, deputado Nereu Moura.

O SR. NEREU MOURA

Senhor presidente, inicialmente quero cumprimentar todos os deputados e a senhora deputada, e desejar que este período legislativo seja coroado de pleno êxito para este Parlamento. Que chegando ao final do ano possamos olhar para o povo do Paraná, bem firme, nos seus olhos; que possamos ter a convicção de que fomos leais e cumprimos com o nosso papel e o dever aqui nesta Assembléia Legislativa.

Muitas coisas ocorreram nos trinta dias de recesso parlamentar. O recesso, senhor presidente, que é necessário discuti-lo, porque no nosso entendimento, é desnecessário. Nós deputados acabamos - em função desse recesso, nessa determinação constitucional -, ficando

meio alheios aos problemas que acercam o nosso Estado, e muitos problemas ocorreram no Paraná, nesse período.

O governador Jaime Lerner completou a sua 40ª viagem ao estrangeiro, ao exterior - 40 viagens pelo mundo afora, à custa do professor, à custa da Polícia Militar, à custa do agricultor, à custa do achatamento histórico do salário dos servidores públicos. Enfim, lá fora, novamente o governador, nas asas de um “boeing”, para a Itália e para os Estados Unidos, tomando uísque dos melhores, em hotéis cinco estrelas, passagens de 1ª classe e o povo do Paraná, chorando a saudade.

O procurador-geral da Justiça, o procurador-geral de Estado, envolvido em maracutaia, o senhor Joel Coimbra!

As mulheres da policiais militares agredidas violentamente, por ordem expressa do governador Jaime Lerner.

Em Londrina, o ex-prefeito Belinati foi novamente preso, por ordem judicial.

Em Cascavel, a Unioeste, Universidade do Oeste do Paraná, que tantas e tantas vezes lutamos para levar àquela região esse benefício, envolvida em corrupção e mazelas, chegando ao cúmulo das denúncias, colocadas na imprensa, pela reitoria afastada, dando conta do envolvimento de secretário de Estado do Paraná, entre os quais o senhor Eduardo Seára, no desvio de recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador, em volume superior a dois bilhões de reais. E aí vão os escândalos. Num mês, 30 dias apenas, e os escândalos se sucedem com uma velocidade maior do que aquela praticada na fórmula 1! É um governo perito em praticar escândalos!

Senhor presidente, o governador Jaime Lerner foi para o exterior novamente, completando a sua 40ª viagem, fazer cursos em universidades que não existem, visitar instituições que existem só no papel, fantasiosas, apenas para justificar o dinheiro saído dos cofres públicos, tirado, na verdade, do sangue do povo do Paraná, para manter essas viagens “luxentas”, do governador Jaime Lerner.

Na mitologia grega havia um cidadão chamado Ícaro que tinha uma verdadeira compulsão por viagens, colocava asas para voar e gostava de voar. Se nós trouxéssemos para a atualidade, poderíamos ter, ali no Palácio Iguaçu, o Ícaro 2º, o homem destinado a andar voando. O governador Jaime Lerner, na verdade, deveria ter nascido um pássaro. E aí pensei: se o governador tivesse nascido um pássaro, qual ele deveria ser?

Pensei no beija-flor que é um pássaro que gosta de voar, mas logo descartei-o, porque as proporções são extremamente diferentes.

Pensei no chupim, que é um pássaro que gosta de ocupar o ninho alheio, que gosta de comer a lavoura do agricultor, assim como o governador Jaime Lerner gosta de destruir aquilo que o povo do Paraná possui! Assim o chupim também faz ao comer as lavouras dos agricultores, ao se aninhar no ninho dos pássaros que trabalham e

ele vai lá e toma o ninho. Descartei, porque o chupim faz viagens curtas, vai à lavoura e volta ao ninho.

Pensei na coruja, poderia ser, mas a coruja é um pássaro preguiçoso, de dia ela dorme e à noite sai assombrar os agricultores, assim como o governador viaja, preguiçoso, mas descartei; a coruja não gosta de voar.

Fiquei pensando, qual a família de pássaros? Cheguei à conclusão que é a família do corvo, porque o corvo, senhor presidente, voa bonito, pega as correntes de vento e voa, com um vôo majestoso e bonito. E lá em cima, lá do alto do céu, ele passa pelas propriedades, vê um animal lá embaixo e diz: tomara que morra que quero comer. Olha a cabeça de boi mais gorda de uma propriedade e pensa: tomara que morra porque quero me satisfazer. Assim também faz o governador Jaime Lerner; como o corvo, ele voa e lá de cima olha para a Copel e diz: “Eu quero destruir a Copel porque quero comer o dinheiro da Copel”. Assim como um corvo, lá de cima, ele olha para a Sanepar e diz: “Vou destruir a Sanepar para comer o dinheiro da Sanepar”. Assim ele fez com o Banestado. Como um corvo olhando lá de cima nos seus voos rotineiros, disse: “vou destruir o Banestado para comer o dinheiro do povo do Paraná”, como ele fez com a Ferroeste, como ele fez com os royalties de Itaipu, assim, com todo o respeito aos corvos, o governador voa como se fosse um corvo para destruir lá de cima com os seus olhos malignos, aquilo que o Paraná produziu durante todo esse período da nossa vida republicana.

Por isso, senhor presidente, quero aqui, em nome do PMDB, mais uma vez, dizer que o PMDB estará presente aqui neste Plenário para colocar com franqueza as suas posições, mas também estará nas ruas, estará nos bairros, nas vilas, na agricultura, nos sindicatos, aonde quer que tenha povo para mostrar o desleixo, a incompetência, as mazelas produzidas por um governo preguiçoso e voador, que é o senhor Jaime Lerner.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Encerrado o Pequeno Expediente. No Grande Expediente, com a palavra, o deputado Neivo Beraldin.

O SR. NEIVO BERARDIN

Senhor presidente Hermas Brandão, senhores deputados.

Antes de tudo, gostaria de cumprimentar os membros da Mesa e a todos os colegas, por nosso reencontro neste reinício de trabalho, dando seqüência ao nosso trabalho dentro do Poder Legislativo, no ano de 2001.

Senhor presidente, senhores deputados, percorri esses dias, muitos municípios do Paraná, e evidentemente em todos os lugares e todos os recantos, o que mais chama a atenção do cidadão do Paraná é o assunto que trata da venda da Copel.

Mas chamou-me muito a atenção particularmente na Câmara Municipal de Antônio Olinto. Os vereadores convocaram a presença, sob a proteção de Deus, e assinaram um documento remetendo à Assembléia Legislativa

e às outras Câmaras de Vereadores do Estado, uma carta aberta dizendo e pedindo para que os deputados estaduais não permitam a venda da Copel.

Sabemos, todos nós, que aqui na Casa tramita um projeto de lei de iniciativa popular, que tem mais de 138 mil assinaturas. Portanto, é um respaldo constitucional e um respaldo legal, sobretudo se constitui na primeira ação popular, primeiro projeto de iniciativa popular que a história registra no Estado do Paraná.

Então, temos pelo projeto de iniciativa popular, um respeito ainda maior, porque fala por si só, não é preciso discorrer da sua importância, e, diante da situação que nos encontramos, tenho fé que a Assembléia Legislativa vai dizer sim a esse projeto. Mas achei necessário, também, socorrer-me como cidadão, da Justiça. Apresentei hoje uma ação popular pedindo que seja dado liminar para a não venda da Copel e justifico dizendo o seguinte: “o governo do Estado, em 1996 a 1998, se desfez de um número elevado de ações. Ele possuía cento e noventa e seis milhões e setecentos e quinze mil ações; vendeu cento e onze milhões e seiscentos e oitenta e sete ações, representando 56% das ações que possuía.

O Governo, em 1996, possuía mais de 80% das ações. Hoje, possui 31% das ações.

Dito isso, justifico porque é que entrei com essa Ação Popular, e quero, desde logo, fazer um agradecimento muito especial aos dois advogados que me assessoram: a advogada Viviane D. Couto de Cristo, OAB nº 27296, o advogado Marcelo Couto de Cristo, OAB nº 29174, incansavelmente estudaram e apresentaram a referida ação, que está apresentada no 1º cartório de Distribuição Civil e que deverá ser distribuída entre uma das quatro Varas da Fazenda Pública, com um pedido de Regime de Urgência, pelo seguinte: “foram descumpridas duas leis estaduais pelo governo do Estado do Paraná, na figura do senhor governador Jaime Lerner, em relação à venda das ações da Copel.

A Lei nº 11.253/94, do artigo 4º, parágrafo único:

O governo do Estado do Paraná não informou a aplicação dos recursos gerados pelas vendas das ações da Copel, conforme as prestações de contas 97/98 remetidas à Assembléia Legislativa.

- Lei nº 12355/98, artigo 5º, pela falta de publicidade na venda das ações da Copel, que foram vendidas depois de dezembro de 1998, visto que não houve publicação em jornais de circulação estadual e nacional.

- Lei nº 11253/95, na utilização dos recursos obtidos com a venda das ações da Copel, que trata o artigo 1º desta lei, deverão ser observadas as seguintes condições de forma isolada ou coletiva.

1. Aplicação em atividades produtivas;
2. investimento que gera um efeito, um aumento da Receita Tributária para o Estado;
3. geração de empregos;
4. preservação do patrimônio reinvestido;
5. atração de capitais para investimentos no Estado;

6. investimento na área energética.

Parágrafo Único - Deverá o Executivo estadual incorporar ao relatório e ao Balanço Anual do Estado dados que contenham, entre outras, as seguintes informações:

1. quantidades de ações vendidas;
 2. percentagem de ações ordinárias em poder do Executivo estadual;
 3. montante e aplicação dos recursos gerados pelas vendas;
- Lei nº 12355/98 e artigo 5º

Senhores deputados, de fato não há justificativa qualquer de parte do governo, num descaso absoluto ao Tribunal de Contas do Estado e num descaso também à Assembléia do Paraná, mas sobretudo à Justiça e ao povo do nosso Estado.

Não podemos aceitar que atos de um governo eleito pelo povo possam desvirtuar o caminho tanto quanto desvirtuou o - atual governo, sobretudo, da Copel, uma empresa que é orgulho nacional. Um Estado que possui uma Copel, que detém dezessete hidrelétricas, a energia mais barata do mundo, não pode ser essa senão a gerada por hidrelétricas.

Agora estamos assistindo a esse triste espetáculo. Triste. Vender patrimônio público e não prestar conta, senhores - deputados! Estamos diante do caso mais grave da história do nosso Estado. Não houve, e tenho certeza que não haverá no nosso Estado, uma posição igual à que encontramos hoje. Apenas falando da Copel, sem querer entrar hoje na questão da Sanepar, sem querer discutir a privatização do Banestado, sem querer levantar a discussão dos 5,6 bilhões aplicados para sanear o Banco e sem querer dizer ou reafirmar, porque é redundante, os 4 bilhões e 25 milhões que o povo do Paraná assumiu para pagar em trinta anos, sendo hoje, uma - prestação de mais de 30 milhões de reais por mês!

Meu caros colegas, senhores deputados, não podendo ainda, e não querendo discutir a questão da antecipação dos royalties de Itaipu, que é uma receita que o Estado vai ter que abrir mão, porque não teremos todos os meses no nosso caixa, para investir na saúde, educação e para o bem-estar do nosso povo.

Então, estamos sim, diante de um caso jamais visto no nosso Estado, porque quando este governo assumiu, a dívida era em torno de um bilhão e quatrocentos milhões de reais e hoje, ela consolidada é mais de 13,3 bilhões de reais. Isso, sem falarmos naquela dívida presente, que está em "Restos a Pagar" e que está represado na Tesouraria do Estado.

Houve dinheiro para pagar a publicidade mais cara do mundo. Enquanto o Estado de São Paulo gastou 0,06 em publicidade e propaganda, a Bahia gastou 0,52; o Paraná gastou 2,24 da sua receita.

Senhores deputados, começamos um novo período que há de ser um período de fortes emoções, porque elas estão contidas no coração e na alma do nosso povo, estão contidas na mãe que manda seu filho para a escola e que

não tem a certeza se volta, visto ao grande índice de criminalidade que temos.

Essas emoções, senhores deputados, há de ser vivida por todos nós, porque nós sintetizamos a representação popular. É por isso que o deputado é eleito, para ser o deputado do povo e não o deputado do governador de plantão. Essa é a nossa diferença. É isso que queremos no momento maior em que se encontra o Estado: que se deixe de lado os pequenos interesses para falar mais alto, com a alma e com o coração, mas sobretudo, falar com os números reais que não mentem, visto que a matemática é uma ciência exata e os documentos provam em número, ponto por ponto, o que estamos afirmando.

Como gostaria de ver o nosso Poder Legislativo exercendo todas as suas prerrogativas constitucionais! E olha que a Constituição nos ampara, que a Constituição e o nosso Regimento Interno são ricos em favor da população, através dos nossos representantes que estão aqui sentados nessas cadeiras. É preciso mudar essa história de que o governo é capaz de fazer a maioria a qualquer custo, com qualquer argumento. Vamos nos debruçar em cima dos fatos e vamos discuti-los. Por isso convoco o líder do Governo ou o vice-líder para que façam o contraditório conosco e que discordem dos nossos números e dos nossos fatos apresentados, para que possamos entrar num debate sadio, sobretudo, um debate de interesse do povo do nosso Estado.

Tenho certeza, o governo deseja isso e esse deputado não quer ser o dono da razão, não quer ser o dono da verdade, mas estudei, suficientemente, para debater com o líder do Governo, para debater com a base aliada do Governo, e sobretudo, para debater com o governador, porque terá que dizer que não sabe o que sei, porque do contrário, terá que renunciar. A má versão dos recursos públicos é possível mensurar, mas a incompetência, senhores deputados, não é mensurável.

Então, vai aqui o desafio de um modesto deputado: que o Governo destaque alguém para contraditar conosco, destaque alguém para vir a público discutir e aí teremos, então, um debate sadio. Aí teremos, então, a apresentação da verdade; e o que o povo deseja saber é a verdade.

Estamos diante de um momento novo. Constatamos isso no meu site: em média, 60 pessoas por dia clicam lá para saber sobre a posição da Copel: votando, participando, discutindo. Os estudantes, - uma homenagem especial aos estudantes, sobretudo àqueles que sonham com um país melhor, àqueles que conhecem a nossa Constituição e que têm noção do que representa um mandato popular. Minha saudação à igreja, à Igreja Católica e todas aquelas que se opõem à venda da Copel. Minha saudação às entidades organizadas, à Associação Industrial, Comercial ao CREA (Instituição de Engenharia do Paraná) e tantas outras entidades. É preciso dizer qual é a entidade pública que se manifestou a favor da venda do controle da Copel? Não há, senhores deputados! Não há conhecimento público de uma única entidade que tenha

dito: a nossa posição é a favor da venda da Copel, do controle acionário da Copel. Visto que já foi vendido, como já disse, 56% e não foi prestado contas.

Senhores deputados, peço a Deus que ilumine a todos. Queremos ter, aqui dentro da Casa, uma convivência mais harmoniosa possível com cada parlamentar. A tribuna é livre, exatamente para aquele que obteve os votos suficientes para aqui chegar e falar em nome do seu povo. E falo em nome dos meus eleitores e também em nome da população.

O Sr. Algaci Tulio

Deputado Neivo Beraldin, quero cumprimentá-lo pelo seu pronunciamento e pelos dados que traz a esta Casa neste 1º dia de reinício dos trabalhos, e pela movimentação toda que fizemos também no período de recesso parlamentar. Não deixamos o Estado do Paraná, aqui permanecemos acompanhando quase todos os dias, duas a três audiências. O fórum contra a privatização da Copel, visitamos a Federação do Comércio a Federação Agrícola, Federação das Indústrias. Conversamos com os senadores da República, que representam o Paraná, com deputados federais, enfim, conversamos com a Igreja católica.

E, no momento em que a Igreja Católica tira uma nota oficial pela CNBB, que para nós foi de fundamental importância também, acho que amadurecemos o debate em relação à questão da Copel. E deixou de ser como se pensou no início, que fosse apenas uma ação política de Oposição e passou a ser uma posição do Estado do Paraná, do povo do Paraná, haja vista que mais de 90% da população é contra a privatização da Copel, mais de 150 mil assinaturas colhidas em mais de 200 municípios do Paraná. Isso mostra a vontade do povo em não ver o governo se desfazer de um patrimônio tão importante.

E num período em que é importante citar aqui também, em que a Copel passou a ser elogiada neste Brasil a fora, ganhando prêmios importantíssimos, reconhecer a qualidade e a competência dos seus técnicos.

E vemos também o Governo do Estado diariamente nos jornal anunciando, quase meia página de jornais, falando que investiu 2 bilhões de reais, para o investimento da energia do Paraná.

Olha, se o Governo confirma que investe na Copel, por que razão quer se desfazer dela? É isso que deixa todo mundo indignado, todo mundo querendo saber qual é a verdade que tem por trás disso aí!

Por isso, quando Vossa Excelência vem e traz a esta Casa um manifesto de uma ação popular, entre várias, com relação à Copel, acho que esta Casa tem que se debruçar mais do que nunca, independentemente de Situação, de Oposição, porque, afinal de contas, é uma responsabilidade desta Casa como um todo, perante a sociedade paranaense.

Espero que amanhã, na audiência pública marcada lá no Conglomerado Banestado, que possamos ter uma discussão democrática. E que se permita ao povo que lá

vai estar presente, embora em menor número em função do espaço, mas espero que se dê oportunidade ao povo e que numa audiência pública ele possa se manifestar, fazer os questionamentos àqueles que deverão estar representando o Governo do Estado e a própria Copel, no sentido que se esclareçam fatos que estão obscuros com relação a esta questão da Copel.

Por isso, quero parabenizá-lo neste reinício de trabalho, cumprimentá-lo por essa sua decisão também. E nós, 24 parlamentares, esperamos ainda e queremos receber pelo menos mais 3 parlamentares, que ainda não têm a posição definida em ser a favor da venda da Copel, que façam uma reflexão, que analisem bem a situação e venham somar com a gente, na tentativa de podermos obstruir essa negociação do governo em relação à venda da Copel. Esperamos que isso aconteça a partir daquela audiência pública de amanhã.

Parabenizo Vossa Excelência mais uma vez.

O SR. NEIVO BERALDIN

Muito obrigado, deputado Algaci Tulio, sempre atento e presente nos momentos cruciais que esta Casa vive.

Eu gostaria de relatar que também na ação se pediu uma liminar e, evidentemente, vamos aguardar a manifestação em relação à justiça. Mas, quero crer que hoje os deputados da Assembléia Legislativa começarão, na verdade, um novo trabalho.

Então, não dá para dizer quem é contra, quem é a favor. Nós temos a esperança no Poder Legislativo. Nós sabemos que aqui a política é bastante dinâmica; sabemos que os que estão aqui sentados, todos estão pelo voto popular, saberão avaliar o peso da decisão neste momento crucial.

Então, senhores deputados desejo a todos um bom semestre.

Senhor presidente, que Deus o ilumine e o abençoe, que lhe dê saúde para coordenar a bom termo este Poder Legislativo.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Horário das Lideranças.

PSB, PSC, PST, PSL, PPS, PDT, PT, PPB, PMDB, PFL, PSDB, PTB.

(Todos declinam)

Prezados colegas, quero, quando iniciamos um novo período legislativo, dar as boas vindas aos parlamentares desta Casa no início do trabalho legislativo para o segundo semestre. E posso garantir a cada um dos colegas deputados: teremos muito trabalho.

O primeiro semestre foi marcado pela apreciação recorde de projetos de lei, e também, de vetos. Historicamente, a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná aprecia, a cada ano, uma média de 550 projetos de lei. Parabéns aos senhores deputados, pois apenas no pri-

meio semestre apreciamos 670 projetos de lei, além de mais de 150 vetos do Executivo.

Essa disposição para o trabalho é uma demonstração clara e inequívoca do ambiente de liberdade e debate franco que se respira hoje nesta Casa, e nos leva a concluir, positivamente, que o objetivo que estabelecemos, no início do ano legislativo, será alcançado: encerramos 2001 com a pauta limpa. Sem atrasos! Sem delongas! Com responsabilidade e compromisso para com a sociedade que representamos.

Ao agirmos assim, não apenas realizamos nossa obrigação constitucional, como damos uma resposta clara à demanda da sociedade por soluções para questões que dizem respeito a todos os paranaenses.

A agenda da Assembléia Legislativa para o segundo semestre é um mosaico das demandas sociais de nosso Estado.

O plano de saúde dos servidores estaduais ativos e inativos, que no conjunto de suas famílias representam meio milhão de paranaenses, não pode mais esperar. Temos o dever de encaminhar uma solução legal para uma demanda que é, antes de tudo, justa. E tenham, os funcionários públicos do Estado do Paraná, a certeza de que o faremos.

O Paraná tem pressa, também, quando o assunto é a indispensável ampliação dos quadros da Justiça voltados ao atendimento da população. Espera, a sociedade, maior celeridade da Justiça. A resposta a esta demanda está próxima. Nesse sentido, a mensagem do Poder Judiciário será, certamente, um dos grandes temas em debate nesta Casa.

Debate esse, cuja temperatura certamente subirá quando da análise das contas de sucessivos governos do Estado, entre os anos de 1992 a 1999.

Mas eu insisto, senhores deputados: a Assembléia Legislativa não pode se dar ao luxo de, passados sete anos da estabilização da moeda, adiar indefinidamente a análise de contas, muitas das quais, quero lembrar a todos (!), estão grafadas ainda em cruzeiros. Que se julguem todas as contas, conforme determina nossa Constituição!

O Paraná, senhores deputados, está imerso em processo inequívoco de mudança, pano de fundo de um contexto que é, essencialmente, nacional. E esse longo processo de transformação faz hoje do Poder Legislativo palco privilegiado para os debates em torno do novo papel do Estado.

O foco desse debate trata da própria reformulação das funções estatais. De agente ubíquo na vida social e econômica, o Estado vem paulatinamente se retirando da atividade produtiva.

Ao mesmo tempo, contudo, assume novas funções. Reforça seu papel de agente estimulador da economia, por intermédio de mecanismos de incentivo à produção. E estabelece novos patamares para a função reguladora ao assumir o papel de fiscalizador da ação privada.

Esse novo papel do Estado ganha cada vez mais abrangência, especialmente na defesa do interesse do

cidadão que é, de forma simultânea, consumidor de serviços considerados de utilidade pública. E o Poder Legislativo é o protagonista em uma cena social e econômica dominada pelas reformas de ordem legal.

Nesse sentido, o projeto de lei que cria a agência reguladora de águas e energia do Paraná ganha profundas repercussões. Esse projeto de lei - cabe ressaltar! - abre a inédita possibilidade de participação direta da sociedade num organismo de controle de uma atividade econômica cujo cunho social é por demais relevante.

Não se trata, aqui, apenas de estabelecer mecanismos fiscalizadores para uma atividade empresarial. Trata-se, isto sim, de criar espaços para uma vigilância permanente da sociedade sobre serviços que dizem respeito às necessidades básicas da população.

Esse projeto de lei é, ele próprio, uma prova de disposição que se encontra, hoje, na sociedade, para uma participação mais ativa no processo político e de gestão da coisa pública.

Para ilustrar o que afirmo agora, faço questão de frisar: viveremos neste segundo semestre, senhores deputados, um momento único. Pela primeira vez na história das Assembléias Legislativas brasileiras, após a promulgação da Constituição Cidadã, de 1988, um projeto de iniciativa popular será apreciado.

Mais de 130 mil paranaenses, de dezenas de municípios, deram seu aval a um projeto de legítima iniciativa popular. Isso nos traz orgulho a todos. E nos faz refletir sobre o peso de nossas responsabilidades.

É, de um lado, uma demonstração do desejo de participação direta do povo do Paraná nos destinos do nosso Estado. De outro, é uma resposta positiva dos paranaenses à política de participação popular que estabelecemos como realidade definitiva nesta Casa.

A Assembléia Legislativa tomou a si o desafio de estabelecer referências muito claras na busca do permanente equilíbrio entre os interesses do Executivo, manifestos em projetos de lei ou vetos, e a sociedade, sobre quem recaem suas consequências.

O Executivo é singular. O Legislativo é plural.

Verdadeira casa do povo, assim credenciada por reunir, em seu corpo de legisladores, parcela majoritária das variadas correntes de pensamento, o Poder Legislativo é o desaguadouro natural de toda sorte de pressões nesse ambiente de reformas.

Para a Assembléia Legislativa do Paraná, trazer a participação popular para o centro dos debates é, essencialmente, manter a população informada, de forma permanente, a respeito de suas ações, o que, além de um dever constitucional, é um direito do cidadão. E a própria percepção popular sobre o trabalho legislativo é fundamental na condução dos assuntos de interesse da sociedade paranaense.

A resposta, senhores deputados, tem sido positiva. Além de promover o debate franco e indispensável ao exercício democrático no que diz respeito aos mesmos de interesse da população, a Assembléia Legislativa tem

apontado novos caminhos e soluções que reafirmam sua melhor característica, a de Poder independente.

Vamos continuar trabalhando a favor do povo do Paraná!”

Muito obrigado.

O SR. ORLANDO PESSUTI (**Pela Ordem**)

Senhor presidente, até cutucado que fui pelo meu líder, Waldyr Pugliesi, e ouvindo atentamente a sua manifestação, eu não poderia deixar de também me manifestar, neste instante, não só como deputado estadual, mas pela oportunidade que tivemos, de ser presidente desta Casa, e de também termos presidido a União Nacional dos Legislativos Estaduais, de enaltecer aquilo que V.Exa. trouxe a conhecimento deste Plenário, como linha mestra do que se pretende para este semestre de 2001, para esta 2ª Sessão Legislativa, deste ano de 2001.

E dizer, realmente, de que no período do recesso parlamentar, tivemos oportunidade de viajar pelo interior do Estado; tive oportunidade inclusive de, por uma semana, estar de férias com minha família, coisa que já há bastante tempo não fazia; e pude refletir, realmente, acerca de uma série de coisas.

O deputado Nereu, hoje mesmo, colocou aqui a questão do recesso parlamentar do mês de julho. E eu, pessoalmente, há bastante tempo já tenho uma posição bem clara no sentido de que déssemos, enquanto Parlamento, não só do Estado do Paraná, mas no Brasil inteiro, Parlamento Nacional, inclusive, de discutirmos o tamanho dos recessos parlamentares.

Isto, inclusive, foi objeto, sabe V.Exa., de discussão na última conferência que tivemos no Rio de Janeiro, da União Nacional dos Legislativos, aonde um dos temas discutidos foi o tempo do recesso parlamentar. Mas, sem sombra de dúvidas, eu pude, no recesso parlamentar, fazer algumas reflexões sobre como poderia ser, realmente, o segundo semestre.

Confesso que aquilo que disse V.Exa. na condição de presidente desta Casa, traçando um norte para todos nós em termos de funcionamento da Assembléia, de que eu, pessoalmente, estou convencido de que este Parlamento será muito rico em termos de debates, em termos de realizações.

Disse V.Exa. a questão da agência reguladora. Sem sombra de dúvidas é um instituto novo, é um instrumento novo que se propõe colocar à disposição da sociedade e por isso me manifestei, durante o recesso parlamentar, na imprensa, dizendo que este projeto não pode ser votado, vamos dizer assim, em uma semana, em uma discussão na CCJ ou em uma discussão aqui no Plenário. Como disse V.Exa., ele abre oportunidade para a sociedade participar, para a sociedade vigiar, para a sociedade fiscalizar.

Então, é necessário que a sociedade possa participar, vigiar, já desde a elaboração desta lei, porque não basta que lá tenhamos um representante da sociedade. E

isto, já de pronto, significa que a sociedade esteja participando.

V.Exa. falou do projeto de iniciativa popular. Realmente, é uma coisa inédita. Nas Assembléia de todo o Brasil, certamente haverá um momento de reflexão e de acompanhamento, porque isso já está sendo noticiado, através da União Nacional a todos os parlamentares do Brasil, que aqui na Assembléia do Paraná, um Projeto de Iniciativa Popular está tramitando e será discutido, agora no mês de agosto ou de setembro e que será, sem sombra de dúvidas, como diz V.Exa., um momento maior para este Poder e para cada um de nós, para que possamos fazer as nossas reflexões e estabelecermos as nossas convicções pessoais acerca daquilo que estamos votando.

E não estaremos votando um simples projeto ordinário, proposto por um parlamentar, ou um simples projeto oriundo de uma mensagem do governador, mas um projeto da iniciativa de milhares, de centenas de milhares de pessoas do Paraná. E vamos ter, sem sombra de dúvidas, outros momentos, que haverão de engrandecer a Assembléia Legislativa; como a reforma da Constituição, a reforma do nosso Regimento, como será, evidentemente, a instalação de novas CPI's, que estão por nós sendo aguardadas há bastante tempo, como a CPI do Pedágio, a CPI dos Jogos da Natureza.

E também, senhor presidente, momentos de engrandecimento deste Poder Legislativo, quando pode, através dos seus representantes, levar a voz do Paraná, como fizeram os deputados José Maria Ferreira, Fernando Ribas Carli, como fez o deputado Hermes da Fonseca, na última semana, quando foram a Val Paraíso, no Chile, levar o pensamento do Estado do Paraná, ouvir aquilo que outros Estados e outros países, estão pensando acerca do Mercosul, porque isso não é brincadeira.

E muitas vezes sofremos as críticas por causa disso. Muitas vezes, li nos jornais críticas sobre a ida de parlamentares a reuniões de União Nacional dos Legislativos Estaduais, quando se discutia a Reforma Tributária.

Nós íamos em dois ou três, enquanto outros Estados, estavam lá representados por Secretários de Estado, por governadores.

Então, é importante que a Assembléia do Paraná ocupe o seu espaço. Seja no trabalho do dia-a-dia aqui neste Plenário, no trabalho das Comissões, nas audiências Públicas, que ocupe seu espaço em Parlamentos Regionais, como o Parlasul, na União Nacional do Legislativo, que propicie cada vez mais o entrelaçamento das discussões entre as Assembléias, para que possamos, realmente, fazer deste Parlamento, um Parlamento moderno, atuante, vibrante, que a sociedade exige de nós a cada dia.

Por isso tomei a liberdade de interromper o encerramento da Sessão, para cumprimentá-lo pelo norte que apresenta nos trabalhos desta Casa. Tenho certeza, que nós da Oposição, os deputados que integram o Bloco de Governo, haveremos de ter o diálogo necessário, a convivência harmônica que precisa ter para que grandes emba-

tes, grandes debates possamos aqui realizar, para que no final prevaleça, realmente, a vontade do povo do Paraná, porque afinal de contas, nós aqui estamos, representando os interesses do povo deste Estado.

Que haja o debate, que haja o acaloramento das discussões, mas que ao final se prevaleça a vontade maior do povo do Paraná.

Parabéns, presidente Hermas Brandão!

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA

Senhor presidente, Pela Ordem!

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Quero, antes de conceder a palavra ao deputado José Maria, agradecer ao brilhante deputado Orlando Pessuti.

Suas palavras são mais pelo companheirismo que tem com este deputado, até porque chegamos juntos, na mesma época, à Assembléia. Muito obrigado pelas suas palavras. Acho que este é o pensamento de toda a Assembléia, de todos os Parlamentares, em relação ao trabalho que temos realizado pela Assembléia.

Pela Ordem, deputado José Maria Ferreira.

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA

Senhor presidente, o deputado Orlando Pessuti foi preciso naquilo que todos nós pensamos. Mas uso desta Questão de Ordem para também deixar claro, mostrar o meu posicionamento, o posicionamento da Bancada do PSDB, a respeito da condução dos trabalhos da Presidência.

Nesta carta, pode ser a carta norte da Assembléia, ela não só vem trazer a teoria daquilo que deveria ser a concepção de um Parlamento, mas ela está intimamente ligada com ação, com atitude, que V.Exa. tem estado à frente da Mesa.

Democrata, correto, leal, e é com esta visão, que nos sentimos honrados em fazer parte desta Assembléia Legislativa, e ver que as dificuldades que tem este Parlamento, nós estamos caminhando para superá-las, e com certeza, com a atitude que V.Exa. tem tomado junto à Mesa, têm tomado também os deputados, no entendimento das questões mais importantes discutidas, e não tenho dúvidas: a Copel é sem dúvida nenhuma a questão mais importante que teremos neste mandato. É questão de fundo de todo este mandato. E nós precisamos discutí-la e votá-la, com a grandeza e a responsabilidade que V.Exa. indicou, o texto que acabou de ler dentro da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Parabéns, e muito obrigado.

O SR. WALDYR PUGLIESI (**Pela Ordem**)

Senhor presidente, pela imprensa, em algumas oportunidades, já reconheci o enorme trabalho que V.Exa. realizou durante o 1º semestre.

A palavra pronunciada por V.Exa., no dia de hoje, nos deixa com toda a garantia, com toda a segurança, que

teremos um 2º semestre também com muito trabalho, com muita realização.

Ficou senhor presidente, entre os vários atos praticados por V.Exa., a imagem de que V.Exa., no meu entendimento, - já falei isso -, se engrandeceu perante todos nós, quando saindo do limites do prédio da Assembléia, foi à praça pública receber do povo do Paraná, um projeto de iniciativa popular, assinado por milhares e milhares de pessoas.

Então, nós da Oposição, caminhamos no seguinte sentido: é preciso que se fortaleça a democracia.

É preciso que criemos, definitivamente, todas as condições para que nunca, jamais, nenhum regime autoritário, ditatorial, possa ser implantado neste País.

Nada melhor do que a democracia.

V.Exa. tem praticado a democracia e tem, no nosso entendimento, trabalhado no sentido de engrandecimento do Poder Legislativo. E as suas palavras são firmes neste sentido. "A independência do Poder Legislativo".

Não podemos ser acessório de nenhum outro Poder.

Creio que estamos aqui no caminho correto.

Logicamente que temos as mais variadas posições, e elas ficam mais fortes, mais firmes nesta questão, por exemplo, que está levantando todo o povo do Paraná para participar na decisão da venda ou não da Copel.

Aqui dentro, as idéias são as mais variadas possíveis. Mas, nós gostaríamos que os partidos se fortalecessem, porque aí a democracia seria a grande beneficiada.

Na realidade, temos partidos ainda neste País, de brincadeira. Eles não são levados a sério. Precisamos trabalhar para fazê-los partidos orgânicos, aprofundados, e não agrupamentos epidérmicos e fisiológicos, como muitos deles são hoje.

O trabalho da Mesa Diretora desta Casa, sob o seu comando, no nosso entendimento, tem trabalhado nesse sentido, de deixar bem clara a independência do Poder Legislativo.

Preservar no caminho da democracia e do imenso trabalho que teremos durante todos esses meses, pela frente.

Parabéns, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Agradeço também as palavras do deputado Waldyr Pugliesi, como do deputado José Maria. Acho que a disposição de todos os Parlamentares e que a Assembléia trabalhe e responda os anseios da população paranaense.

E pedimos a Deus cada vez nos ilumine mais, para que possamos, realmente, atender os anseios da população do Paraná.

Comunicado aos senhores parlamentares:

"Comunicamos a presença na tribuna de honra, do coronel Rogério Antônio da Fonseca Lessa, que assumiu as funções de assessor parlamentar, do Exército, junto a esta Assembléia Legislativa.

O coronel Lessa está acompanhado pelo general Justo Moraes que por 6 anos exerceu as mesmas funções de modo brilhante, junto a esta Casa de Leis.

Nossa boas-vinda ao ilustre Oficial.
Muito obrigado”.

Está encerrada a Hora do expediente.
Passa-se à

ORDEM DO DIA:

com a presença de 54 senhores deputados.

Sobre a mesa, expediente subscrito pelo senhor deputado Pastor Edson Praczyk, constante do expediente, comunicando que a partir desta data, está reassumindo as suas atividades de deputado estadual, nesta Casa de Leis. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Projeto de resolução de autoria do senhor deputado Hermas Brandão, constante do expediente. Necessita de apoioamento. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do senhor deputado Geraldo Cartário, constante do expediente. Necessita de apoioamento. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do senhor deputado José Maria Ferreira, constante do expediente. Necessita de apoioamento. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de Lei de autoria do senhor deputado Hermas Brandão, constante do expediente. Necessita de apoioamento. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2262, de autoria do senhor deputado Renato Gaúcho, na qualidade de presidente da Comissão de Direitos Humanos e da Cidadania, constante do expediente, solicitando licença para que 02 (dois) membros da comissão realizem viagem, nos dias 2 e 3 do corrente mês, aos municípios de Londrina, Guaruapuava, para realizar trabalhos de pesquisa, junto com representantes do Departamento Penitenciário no nosso Estado. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

O SR. NEREU MOURA (Pela Ordem)

Quero registrar com alegria a presença do prefeito de Santa Lúcia, Aldino Dal Bem, acompanhado de seu filho aqui nos trabalhos de hoje.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Fica registrado nos Anais desta Casa.

Sobre a mesa, Requerimento nº 2235, de autoria do senhor deputado Neivo Beraldin, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 2236 e 2237 de autoria do senhor deputado Edno Guimarães, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 2238 e 2239, de autoria do senhor deputado Custódio da Silva, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 2241 a 2243 de autoria do senhor deputado Moysés Leônidas, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2244 a 2248 e 2254 de autoria do senhor deputado Antonio Anibelli, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2249, de autoria do senhor deputado Antonio Anibelli, constante do expediente. **Aprovado.** (A matéria acha-se publicada no final desta Ata).

Requerimento nº 2253 de autoria do senhor deputado Tiago Amorim, constante do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2255, de autoria do senhor deputado Hermas Brandão, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 2257 a 2261 de autoria do senhor deputado Algaci Tulio, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2263 a 2270 de autoria do senhor deputado Renato Gaúcho, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2271, de autoria dos senhores deputados Durval Amaral e Waldyr Pugliesi, constantes do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2250, de autoria do senhor deputado Nereu Moura, constante do expediente. **Em discussão.**

O SR. ADEMAR TRAIANO (Pela Ordem)

Para discutir, senhor presidente.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Adia-se a discussão para a próxima Sessão na forma do Artigo 155, do Regimento Interno.

Requerimento nº 2251, de autoria do senhor deputado José Maria Ferreira, constante do expediente. **Em discussão.**

O SR. ADEMAR TRAIANO (Pela Ordem)

Para discutir, senhor presidente.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Adia-se a discussão para a próxima Sessão, na forma do artigo 155, do Regimento Interno.

Volto a afirmar aos senhores parlamentares que amanhã não haverá Sessão normal, estaremos na audiência pública da Copel.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 06, a hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:**EM VOTAÇÃO**

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 590/99 e 065/2000.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 222/2000, 195, 222 e 257/2001.

Levanta-se a Sessão.

Transcrição:

MATÉRIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA, FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO SENHOR DEPUTADO ANTONIO ANIBELLI, EM SESSÃO DO DIA 01 DE AGOSTO DE 2001.

“Bispos desaprovam a Venda da Copel”

Marcos Zanatta
Folha de Londrina

Os 28 bispos católicos do Paraná são contra a privatização das Companhia Paranaense de Energia (Copel). A posição foi definida durante reunião realizada na 39ª Assembléia Geral dos Bispos do Brasil, que terminou domingo em Itaipu (SP). Os bispos paranaenses distribuíram ontem nota à imprensa destacando três justificativas para o posicionamento.

O primeiro ponto é que “algumas privatizações” realizadas anteriormente não trouxeram benefícios esperados para a população. Os bispos acham que decisão como a privatização da estatal de energia precisam de maior discussão e envolvimento da sociedade e, se possível, com a realização de um plebiscito. Por último, a nota destaca que a venda da estatal de energia seria um ato irreversível, impedindo depois qualquer decisão contrária.

O governador Jaime Lerner (PFL) pretende privatizar a Copel no final de outubro. A justificativa do Palácio Iguaçu para a venda é a necessidade de estancar o déficit previdenciário de R\$100 milhões mensais. A bancada que o objetivo é cobrir rombos de caixa.

Em entrevista à Folha, o arcebispo de Maringá, D. Murilo Krieger, presidente da regional Sul 2 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e signatário da nota, lembrou que o tema começou a ser discutido entre os católicos em março passado. “Durante uma reunião em Francisco Beltrão, passamos a questão ao Conselho Regional de Leigos”, disse o arcebispo.

Os leigos decidiram se posicionar contra a privatização, inclusive aderindo à coleta de assinaturas para propor um projeto popular que inviabilize a venda. Diante da insistência do Estado em levar a proposta de privatização em frente, os bispos decidiram se posicionar.

O apelo, segundo D. Murilo, é extensivo aos deputados estaduais. Ele disse que a posição dos bispos não pretende ter nenhuma conotação político-partidária. “Fazemos nossas as inquietações que vão se avolumando no mundo, diante dos rumos perversos do atual processo de globalização, que quer reduzir a humanidade aos interesses egoístas de alguns, em prejuízo da vida da maioria”, afirmou D. Murilo na nota.

O Fórum Popular Contra a Venda da Copel, que reúne cerca de 400 entidades, comemorou o posicionamento dos representantes da Igreja Católica. “Trata-se de um posicionamento extremamente positivo. Que o governo tenha a sensibilidade de ouvir esse clamor que também vem da igreja”, disse o coordenador-executivo do Fórum, Nelson Friedrich.

Na sua opinião, o governo do Estado deveria ouvir a sugestão dos bispos a realizar um plebiscito para que a população paranaense pudesse decidir sobre a venda da empresa de energia.

(Colaborou Maria Duarte, de Curitiba)

REFLEXÃO

Arcebispo de Maringá, D. Murilo Krieger: o tema da venda da companhia estatal de energia do Paraná começou a ser discutido entre os católicos em março do ano passado. Para eles, algumas privatizações não renderam os benefícios que eram esperados.

Atos de Diretoria Geral:

O diretor geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições

R E S O L V E :

PORTARIA Nº 021/2001-DAT

Ajustar o Orçamento da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, aprovado pela Lei nº 13030 de 28 de dezembro de 2000 nas rubricas abaixo:

REDUÇÃO DE DESPESA:

Código	Fonte	Valor
33902800	000	100.000,00

ACRÉSCIMO DA DESPESA:

Código	Fonte	Valor
33903400	000	100.000,00

Gabiente da Diretoria Geral, 02.07.2001.

(a) ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Visto: VALDIR ROSSONI - 1º Secretário

PORTARIA Nº 025/2001 - DAT

Ajustar o Orçamento da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, aprovado pela Lei nº 13030 de 28 de dezembro 2000 nas rubricas abaixo:

REDUÇÃO DE DESPESA:

Código	Fonte	Valor
44906100	000	763.000,00

ACRÉSCIMO DA DESPESA:

Código	Fonte	Valor
33903900	000	763.000,00

Gabinete da Diretoria Geral, 01.08.2001.

(a) ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Visto:

VALDIR ROSSONI
1º Secretário

PORTARIA Nº 78/2001

colocar, a disposição do Ministério Público do Estado do Paraná (Procuradoria Geral de Justiça), a servidora deste Poder Legislativo, ROSANE MACHADO DO NASCIMENTO, acadêmica de Direito, matrícula nº 2535, até a data de 31.12.2001, sendo com ônus para o órgão de origem.

Gabinete da Diretoria Geral, em 29.06.2001.

PORTARIA Nº 79/2001

conceder, licença para tratamento de saúde da servidora deste poder Legislativo, JOYNE MERI SCHUHLLI, matrícula nº 40471, de quinze (15) dias a partir de 03 de julho de 2001, término 18 julho de 2001. CID.60.8.

(Prot. nº 7263/2001)

PORTARIA Nº 80/2001

conceder, licença para tratamento de saúde da servidora deste poder Legislativo, SILVIA MARIA KHOURI HILGENBERG, matrícula nº 40479, de quinze (15) dias a partir de 02 de julho de 2001, término 17 julho de 2001. CID.J.34.2.

(Prot. nº 7264/2001)

Gabinete da Diretoria Geral, em 16.07.2001.

(a) ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Pedidos de Adesão:**PROGRAMA DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA
PEDIDO DE ADESÃO**

PEDRO SUDUL, matrícula nº 40069, endereço Rua Doutor Zamenhof, 207, bairro Alto da Glória, cidade de Curitiba, CEP: 80030-320-PR, remuneração mensal estimada R\$875,23, CPF: 122.460.009-63, Lotação Procuradoria, data de nascimento: 09.03.32.

Solicito ao senhor doutor Abib Miguel, mui digno diretor geral deste Poder Legislativo, nos termos do Ato da Comissão Executiva nº , de 02 de maio de 2001, que trata do Programa de Demissão Voluntária - PDV, dos servidores deste Poder, em vigor, nesta data, a exoneração do cargo efetivo de: nível 061.

(Prot. nº 7508)

Curitiba, em 17.07.2001.

(a) PEDRO SUDUL

**PROGRAMA DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA
PEDIDO DE ADESÃO**

LYSETTE RIBAS PUGLIELLI, matrícula nº 40240, endereço Rua Mateus Leme, 1690 - Ap. 24, bairro Centro Cívico, cidade de Curitiba, CEP: 80530-911-PR, remuneração mensal estimada R\$851,56, CPF: 080.084.269-34, Lotação Serviço Médico, data de nascimento: 24.01.22.

Solicito ao senhor doutor Abib Miguel, mui digno diretor geral deste Poder Legislativo, nos termos do Ato da Comissão Executiva nº , de 02 de maio de 2001, que trata do Programa de Demissão Voluntária - PDV, dos servidores deste Poder, em vigor, nesta data, a exoneração do cargo efetivo de: nível 061.

(Prot. nº 7509)

Curitiba, em, 17.07.2001.

(a) LYSETTE RIBAS PUGLIELLI

**PROGRAMA DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA
PEDIDO DE ADESÃO**

JACKSON LUIZ BONVIM, matrícula nº 40727, endereço Rua Costa Rica, 26 - Ap. 13, bairro Bacacheri, cidade de Curitiba, PR remuneração mensal estimada R\$565,62, CPF: 491.665.579-68, Lotação deputado Neivo Beraldin, data de nascimento: 19.10.1962.

Solicito ao senhor doutor Abib Miguel, mui digno diretor geral deste Poder Legislativo, nos termos do Ato da Comissão Executiva nº , de 02 de maio de 2001, que trata do Programa de Demissão Voluntária - PDV, dos servidores deste Poder, em vigor, nesta data, a exoneração do cargo efetivo de: nível 061.

(Prot. nº 7703)

Curitiba, em, 30.07.2001.

(a) JACKSON LUIZ BONVIM

Balancetes:

OFÍCIO Nº 20/2001

Curitiba, 06 de julho de 2001.

Senhor Diretor.

Pelo presente venho respeitosamente à presença de Vossa Senhoria apresentar o Balancete Financeiro deste Poder referente ao mês de JUNHO/2001, conforme relatório anexo pedindo para que seja feita a publicação do mesmo no Diário desta Casa.

Certo de sua atenção reitero a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

(a) EDISON CARLOS DE OLIVEIRA
Coordenadoria de Contabilidade

ILUSTRÍSSIMO SENHOR
GABRIEL LUIZ FRANCESCHI
Mui Digno Diretor da DAT
Nesta Assembléia Legislativa do Estado do Paraná
NESTE EDIFÍCIO

BALANCETE FINANCEIRO ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS:Junho	MÊS: Junho Exercício: 2001	REF: GAR260A PAG.: 01 Data:30/06/2001
--	-------------------------------	---

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
RECEITAS CORRENTES	11.010.000,00	57.540.000,00
RECEITA TRIBUTÁRIA	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIA CORRENTES	11.010.000,00	57.540.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	120.000,00	1.420.000,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	120.000,00	1.420.000,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DA RECEITA	11.130.000,00	58.960.000,00
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
ATIVO FINANCEIRO	952.425,56	4.446.124,75
REALIZÁVEL	952.425,56	4.446.124,75
PENDENTE	0,00	0,00
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	1.625.971,59	6.944.059,21
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	1.625.971,59	6.944.059,21
CANCELAMENTO DE DÍVIDAS PASSIVAS	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	2.578.397,15	11.390.183,96

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
SALDO DO MÊS ANTERIOR		
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	16.078.185,65	5.725.792,55
VINCULADO	0,00	0,00
TOTAL DE SALDOS DO MÊS ANTERIOR	16.078.185,65	5.725.792,55
TOTAL	29.786.582,80	76.075.976,51

BALANCETE FINANCEIRO ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS: Junho MÊS: Junho	MÊS: Junho Exercício: 2001	REF: GAR260A PAG.: 02 Data: 30/06/2001
---	-------------------------------	--

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
DESPESAS CORRENTES	13.273.385,42	53.115.543,97
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	10.960.456,34	43.885.837,96
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.312.929,08	9.229.706,01
DESPESAS DE CAPITAL	270.023,42	1.393.489,71
INVESTIMENTOS	270.023,42	1.393.489,71
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DE DESPESAS	13.543.408,84	54.509.033,68
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
RESTOS A PAGAR	0,00	486.717,16
PAGAMENTOS	0,00	486.717,16
CANCELAMENTOS	0,00	0,00
ATIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
REALIZÁVEL	0,00	0,00
PENDENTE	0,00	0,00
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	1.602.428,42	6.439.480,13
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	650.002,86	1.993.355,38
CANCELAMENTO DE OUTROS CREDITOS	952.425,56	4.446.124,75
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	1.602.428,42	6.926.197,29
SALDO PARA O MÊS SEGUINTE		
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	14.640.745,54	14.640.745,54
VINCULADO	0,00	0,00

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
TOTAL SALDOS PARA O MÊS SEGUINTE	14.640.745,54	14.640.745,54
TOTAL	29.786.582,80	76.075.976,51

(aa) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

GABRIEL LUIZ FRANCESCHI - Diretor da Diretoria de Apoio Técnico

EDISON CARLOS DE OLIVEIRA - Coordenador de Contabilidade

OFÍCIO Nº 19/2001

Curitiba, 10 de junho de 2001.

Certo de sua atenção reitero a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

(a) EDISON CARLOS DE OLIVEIRA
Coordenadoria de Contabilidade

Senhor Diretor.

Pelo presente venho respeitosamente à presença de Vossa Senhoria apresentar o Balancete Financeiro deste Poder referente ao mês de MAIO/2001, conforme relatório anexo pedindo para que seja feita a publicação do mesmo no Diário desta Casa.

ILUSTRÍSSIMO SENHOR
GABRIEL LUIZ FRANCESCHI
Mui Digno Diretor da DAT
Nesta Assembléia Legislativa do Estado do Paraná
NESTE EDIFÍCIO

BALANCETE FINANCEIRO ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS:Maio	MÊS: Maio Exercício: 2001	REF: GAR260A PAG.: 01 Data:31/05/2001
---	------------------------------	---

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
RECEITAS CORRENTES	10.050.000,00	46.530.000,00
RECEITA TRIBUTÁRIA	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIA CORRENTES	10.050.000,00	46.530.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	70.000,00	1.300.000,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	70.000,00	1.300.000,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DA RECEITA	10.120.000,00	47.830.000,00
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
ATIVO FINANCEIRO	1.818.714,30	3.493.699,19
REALIZÁVEL	1.818.714,30	3.493.699,19

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
PENDENTE	0,00	0,00
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	2.167.766,86	5.318.087,62
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	2.167.766,86	5.318.087,62
CANCELAMENTO DE DÍVIDAS ATIVAS	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	3.986.481,16	8.811.786,81
SALDO DO MÊS ANTERIOR		
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	14.463.541,02	5.725.792,55
VINCULADO	0,00	0,00
TOTAL DE SALDOS DO MÊS ANTERIOR	14.463.541,02	5.725.792,55
TOTAL	28.570.022,18	62.367.579,36

BALANCETE FINANCEIRO ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS: Maio MÊS: Maio MÊS: Maio	MÊS: Maio ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS: Maio MÊS: Maio MÊS: Maio	REF: GAR260A PÁG.: 02 Data: 31/05/2001
--	---	--

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
DESPESAS CORRENTES	10.394.597,77	39.842.158,55
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.641.278,55	32.925.381,62
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.753.319,22	6.916.776,93
DESPESAS DE CAPITAL	63.424,46	1.123.466,29
INVESTIMENTOS	63.424,46	1.123.466,29
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DE DESPESAS	10.458.022,23	40.965.624,84
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
RESTOS A PAGAR	0,00	486.717,16
PAGAMENTOS	0,00	486.717,16
CANCELAMENTOS	0,00	0,00
ATIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
REALIZÁVEL	0,00	0,00
PENDENTE	0,00	0,00
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	2.033.814,30	4.837.051,71
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	215.100,00	1.343.352,52
CANCELAMENTO DE OUTROS CREDITOS	1.818.714,30	3.493.699,19
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	2.033.814,30	5.323.768,87
SALDO PARA O MÊS SEGUINTE		
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	16.078.185,65	16.078.185,65
VINCULADO	0,00	0,00
TOTAL SALDOS PARA O MÊS SEGUINTE	16.078.185,65	16.078.185,65
TOTAL	28.570.022,18	62.367.579,36

(aa) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

GABRIEL LUIZ FRANCESCHI - Diretor da Diretoria de Apoio Técnico

EDISON CARLOS DE OLIVEIRA - Coordenador de Contabilidade

OFÍCIO Nº 18/2001

Curitiba, 09 de maio de 2001.

Certo de sua atenção reitero a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

(a) EDISON CARLOS DE OLIVEIRA
Coordenadoria de Contabilidade

Senhor Diretor.

Pelo presente venho respeitosamente à presença de Vossa Senhoria apresentar o Balancete Financeiro deste Poder referente ao mês de ABRIL/2001, conforme relatório anexo pedindo para que seja feita a publicação do mesmo no Diário desta Casa.

ILUSTRÍSSIMO SENHOR
GABRIEL LUIZ FRANCESCHI
Mui Digno Diretor da DAT
Nesta Assembléia Legislativa do Estado do Paraná
NESTE EDIFÍCIO

BALANCETE FINANCEIRO	MÊS: Abril	REF: GAR260A
ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ		PÁG.: 01
UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ		Data:30/04/2001
MÊSAbril	Exercício: 2001	

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
RECEITAS CORRENTES	10.610.000,00	36.480.000,00
RECEITA TRIBUTÁRIA	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIA CORRENTES	10.610.000,00	36.480.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	280.000,00	1.230.000,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	280.000,00	1.230.000,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DA RECEITA	10.890.000,00	37.710.000,00
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
ATIVO FINANCEIRO	0,00	1.674.984,89
REALIZÁVEL	0,00	1.674.984,89
PENDENTE	0,00	0,00
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	850.857,37	3.150.320,76
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	850.857,37	3.150.320,76
CANCELAMENTO DE DÍVIDAS PASSIVAS	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	850.857,37	4.825.305,65
SALDO DO MÊS ANTERIOR		
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	11.133.098,41	5.725.792,55
VINCULADO	0,00	0,00
TOTAL DE SALDOS DO MÊS ANTERIOR	11.133.098,41	5.725.792,55
TOTAL	22.873.955,78	48.261.098,20

BALANCETE FINANCEIRO MÊS: Abril ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS: Abril Exercício: 2001	REF: GAR260A PÁG.: 02 Data: 30/04/2001
--	--

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
DESPESAS CORRENTES	7.813.226,02	29.447.560,78
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.119.829,01	24.284.103,07
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.693.397,01	5.163.457,71
DESPESAS DE CAPITAL	215.890,74	1.060.041,83
INVESTIMENTOS	215.890,74	1.060.041,83
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DE DESPESAS	8.029.116,76	30.507.602,61
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
RESTOS A PAGAR	300,00	486.717,16

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
PAGAMENTOS	300,00	486.717,16
CANCELAMENTOS	0,00	0,00
ATIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
REALIZÁVEL	0,00	0,00
PENDENTE	0,00	0,00
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	380.998,00	2.803.237,41
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	380.998,00	1.128.252,52
CANCELAMENTO DE OUTROS CREDITOS	0,00	1.674.984,89
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	381.298,00	3.289.954,57
SALDO PARA O MÊS SEGUINTE		
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	14.463.541,02	14.463.541,02
VINCULADO	0,00	0,00
TOTAL SALDOS PARA O MÊS SEGUINTE	14.463.541,02	14.463.541,02
TOTAL	22.873.955,78	48.261.098,20

(aa) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

GABRIEL LUIZ FRANCESCHI - Diretor da Diretoria de Apoio Técnico

EDISON CARLOS DE OLIVEIRA - Coordenador de Contabilidade

OFÍCIO Nº 17/2001

Curitiba, 18 de abril de 2001.

Certo de sua atenção reitero a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

(a) EDISON CARLOS DE OLIVEIRA
Coordenadoria de Contabilidade

Senhor Diretor.

Pelo presente venho respeitosamente à presença de Vossa Senhoria apresentar o Balancete Financeiro deste Poder referente ao mês de MARÇO/2001, conforme relatório anexo pedindo para que seja feita a publicação do mesmo no Diário desta Casa.

ILUSTRÍSSIMO SENHOR
GABRIEL LUIZ FRANCESCHI
Mui Digno Diretor da DAT
Nesta Assembléia Legislativa do Estado do Paraná
NESTE EDIFÍCIO

BALANCETE FINANCEIRO ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS:Março	MÊS: Março Exercício: 2001	REF: GAR260A PÁG.: 01 Data:31/03/2001
--	-------------------------------	---

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
RECEITAS CORRENTES	8.720.000,00	25.870.000,00
RECEITA TRIBUTÁRIA	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIA CORRENTES	8.720.000,00	25.870.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	250.000,00	950.000,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	250.000,00	950.000,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DA RECEITA	8.970.000,00	26.820.000,00
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
ATIVO FINANCEIRO	726.566,39	1.674.984,89
REALIZÁVEL	726.566,39	1.674.984,89
PENDENTE	0,00	0,00
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	943.582,97	2.299.463,39
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	943.582,97	2.299.463,39
CANCELAMENTO DE DÍVIDAS PASSIVAS	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	1.670.149,36	3.974.448,28
SALDO DO MÊS ANTERIOR		
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	9.558.829,04	5.725.792,55
VINCULADO	0,00	0,00
TOTAL DE SALDOS DO MÊS ANTERIOR	9.558.829,04	5.725.792,55
TOTAL	20.198.978,40	36.520.240,83

BALANCETE FINANCEIRO ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS:Março MÊS:Março	MÊS:Março Exercício: 2001	REF: GAR260A PÁG.: 02 Data: 31/03/2001
---	------------------------------	--

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
DESPESAS CORRENTES	7.859.531,79	21.634.334,76
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.578.420,43	18.164.274,06
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.281.111,36	3.470.060,70
DESPESAS DE CAPITAL	286.469,01	844.151,09

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
INVESTIMENTOS	286.469,01	844.151,09
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DE DESPESAS	8.146.000,00	22.478.485,85
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
RESTOS A PAGAR	7.314,80	486.417,16
PAGAMENTOS	7.314,80	486.417,16
CANCELAMENTOS	0,00	0,00
ATIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
REALIZÁVEL	0,00	0,00
PENDENTE	0,00	0,00
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	912.564,39	2.422.239,41
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	185.998,00	747.254,52
CANCELAMENTO DE OUTROS CREDITOS	726.566,39	1.674.984,89
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	919.879,19	2.908.656,57
SALDO PARA O MÊS SEGUINTE		
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	11.133.098,41	11.133.098,41
VINCULADO	0,00	0,00
TOTAL SALDOS PARA O MÊS SEGUINTE	11.133.098,41	11.133.098,41
TOTAL	20.198.978,40	36.520.240,83

(aa) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

GABRIEL LUIZ FRANCESCHI - Diretor da Diretoria de Apoio Técnico

EDISON CARLOS DE OLIVEIRA - Coordenador de Contabilidade

OFÍCIO Nº 16/2001

Curitiba, 18 de abril de 2001.

Senhor Diretor.

Pelo presente venho respeitosamente à presença de Vossa Senhoria apresentar o Balancete Financeiro deste Poder referente ao mês de FEVEREIRO/2001, conforme relatório anexo pedindo para que seja feita a publicação do mesmo no Diário desta Casa.

Certo de sua atenção reitero a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

(a) EDISON CARLOS DE OLIVEIRA
Coordenadoria de Contabilidade

ILUSTRÍSSIMO SENHOR
GABRIEL LUIZ FRANCESCHI
Mui Digno Diretor da DAT
Nesta Assembléia Legislativa do Estado do Paraná
NESTE EDIFÍCIO

BALANCETE FINANCEIRO MÊS: Fevereiro ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS: Fevereiro Exercício: 2001		REF: GAR260A PÁG.: 01 Data:28/02/2001
RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
RECEITAS CORRENTES	9.120.000,00	17.150.000,00
RECEITA TRIBUTÁRIA	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIA CORRENTES	9.120.000,00	17.150.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	500.000,00	700.000,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	500.000,00	700.000,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DA RECEITA	9.620.000,00	17.850.000,00
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
ATIVO FINANCEIRO	948.418,50	948.418,50
REALIZÁVEL	948.418,50	948.418,50
PENDENTE	0,00	0,00
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	1.224.721,78	1.355.880,42
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	1.224.721,78	1.355.880,42
CANCELAMENTO DE DÍVIDAS PASSIVAS	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	2.173.140,28	2.304.298,92
SALDO DO MÊS ANTERIOR		
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	7.817.411,43	5.725.792,55
VINCULADO	0,00	0,00
TOTAL DE SALDOS DO MÊS ANTERIOR	7.817.411,43	5.725.792,55
TOTAL	19.610.511,71	25.880.091,47

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
DESPESAS CORRENTES	7.977.809,91	13.774.802,97
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.314.122,28	11.585.853,63
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.663.687,63	2.188.949,34
DESPESAS DE CAPITAL	557.682,08	557.682,08
INVESTIMENTOS	557.682,08	557.682,08
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DE DESPESAS	8.535.491,99	14.332.485,05
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
RESTOS A PAGAR	218.326,66	479.102,36
PAGAMENTOS	218.326,66	479.102,36
CANCELAMENTOS	0,00	0,00
ATIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
REALIZÁVEL	0,00	0,00
PENDENTE	0,00	0,00
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	1.297.904,02	1.509.675,02
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	349.485,52	561.256,52
CANCELAMENTO DE OUTROS CREDITOS	948.418,50	948.419,50
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	1.516.230,68	1.988.777,38
SALDO PARA O MÊS SEGUINTE		
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	9.558.829,04	9.558.829,04
VINCULADO	0,00	0,00
TOTAL SALDOS PARA O MÊS SEGUINTE	9.558.829,04	9.558.829,04
TOTAL	19.610.551,71	25.880.091,47

GABRIEL LUIZ FRANCESCHI - Diretor da Diretoria de Apoio Técnico
EDISON CARLOS DE OLIVEIRA - Coordenador de Contabilidade